ANNO XLIV. NUMERO 71. SEXTA FEIRA 27 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S.s Felix, Frumencio e Domicio mm.
24 Terça. S. Agapio m., S. Latino b.
25 Quarta. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Quinta. S. Ludgero b., S. Braulio ab.
27 Sexta. S. Roberto b., Ss. Lydia e Fileto mm.
28 Sabbado. Ss. Prisco, Marco e Pastor mm.
29 Domingo da Paixão. S. Bertoldo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA.

Decreto n. 4,111 de 28 de fevereiro de 1868. Reorganisa o serviço de fazenda nos corpos de marinha.

Usando da autorisação conferida pelo art. 5º da lei n. 1,250 de 8 de julho de 1865, hei por bem reorganisar o serviço de fazenda nos corpos de marinha pela fórma prescripta no regulamento da presente data que com este baixa, assignado por Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de fevereiro de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Regulamento a que se refere o decreto desta data para reorganisação do serviço de fazenda nos corpos de marinha.

CAPITULO I

Disposição preliminar.

Art. 1.º Fica supprimido o lugar de commissario nos corpos de marinha, subsistindo o de escrivão com a denominação de official de fazenda, e com as attribuições e deveres do presente regulamento, pelo qual sera' igualmente regido o serviço de administração de fazenda nos referidos corpos.

CAPITULO II

Do commandante.

Art. 2.º Compete ao commandante;

§ 1.º Autorisar os pedidos e as entregas.

§ 2.º Rubricar todos os documentos de despeza do corpo, depois de conferi-los com o livro dos quartos.

§ 3.º Rubricar todas as notas dos livros de soccorros, excepto as relativas a abonos de fardamento.

§ 4.º Providenciar para que os paióes estejam sempre providos, não só de munições de bocca, como de fardamento e de outros quaesquer objectos indispensaveis ao serviço.

§ 5.º Mandar fazer carga no livro de soccorros pelo respectivo valor do objecto recebido e não restituido por qualquer empregado do corpo e simultaneamente autorisar a despeza do mesmo objecto.

§ 6.º Zelar, por todos os meios a seu alcance, a fiel execução deste regulamento, prohibindo despezas desnecessarias e extravios de generos da fazenda.

§ 7.º Pedir providencias a' secretaria de estado sobre as occurrencias que se derem no serviço da fazenda, que não possa resolver por deliberação propria.

CAPITULO III

Do segundo commandante.

Art. 3.º Ao 2.º commandante incumbe:

§ 1.º Examinar, todas as vezes que julgar necessario, o estado da escripturação a cargo do official de fazenda, para que este a tenha sempre em dia, devendo, outrosim, obriga-lo, bem como ao fiel, ao exacto cumprimento de todo o serviço que lhes compete.

§ 2.º Conhecer do estado effectivo das praças, por meio de um livro detalhe a seu cargo.

§ 3.º Examinar frequentemente o estado das munições de bocca e navaes, e em geral todos os objectos que pertencerem a' fazenda nacional, dando conta do resultado ao commandante do corpo.

§ 4.º Vigiar para que não se façam despezas desnecessarias ou excessivas.

§ 5.º Assistir aos recebimentos e fiscalisar as entregas.

§ 6.º Pedir autorisação ao commandante para mandar fazer concertos, cuja conveniencia reconheça necessaria.

§ 7.º Verificar se os pesos e medidas são annualmente aferidos.

§ 8.º Impedir que a arrecadação esteja aberta fóra das horas da distribuição.

§ 9.º Autorisar a distribuição do fardamento e equipamento que fôr requisitada pelos commandantes de companhias.

§ 10. Dar diariamente ao official de fazenda, por ordem escripta, rubricada pelo commandante, o numero de rações que se tiver de fornecer, não só ás praças do corpo, como ás que por ordem superior se acharem depositadas no quartel.

§ 11. Assistir ao balanço que se deve dar mensalmente no paiol dos mantimentos, e providenciar para que sejam carregadas as sobras que porventura existirem.

CAPITULO IV

Do official de serviço.

Art. 4.º O official de serviço ordenara' a despeza dos objectos que forem necessarios durante o dia, a' excepção da munição de bocca, fardamento, armamento e equipamento que devem ser distribuidos por ordem directa do 2.º commandante.

Conferira' tambem os generos que se receberem no quartel, procedendo de conformidade com o disposto no art. 17.

CAPITULO V.

Do official de fazenda.

Art. 5.º O official de fazenda tem a seu cargo a arrecadação, escripturação e contabilidade de todos os generos da fazenda nacional, pertencentes ao corpo. Recebe unicamente do commandante ou do seu immediato as ordens relativas a este serviço.

Além disso incumbe ao official de fazenda:

Quanto a' escripturação:

§ 1.º Fazer os pedidos, guias de entrega e bilhetes de concerto.

§ 2.º Escripturar o livro mappa e os de soccorros.

§ 3.º Passar as guias das praças que destacarem ou que tiverem baixa.

Quanto ao fornecimento:

§ 1.º Receber os generos e dirigir á sua arrecadação.

§ 2.º Fornecer as rações conforme a ordem que receber do 2.º commandante, e assistir a' distribuição.

§ 3.º Entregar os generos que, na fórma do presente regulamento, forem pedidos pelo 2.º commandante ou pelo official de serviço.

§ 4.º Ter todo o cuidado no embarque e desembarque do material.

§ 5.º Vigiar attentamente a conducta do seu fiel, pela qual é responsavel.

§ 6.º Entregar, mediante a competente autorisação do commandante ou do 2.º commandante, os objectos pedidos para o serviço do quartel, dos quaes não possa ter despeza; recebendo, porém, cautelas que, no caso de não serem restituidos taes objectos, satisfaçam o que fica disposto no § 5.º do art. 2.º deste regulamento.

Art. 6.º O official de fazenda residira' no quartel.

CAPITULO VI.

Do fiel.

Art. 7.º O fiel é o guarda da arrecadação; será nomeado sob proposta do official de fazenda, pelo chefe competente, e por aquelle conservado emquanto bem servir. Está sujeito a' policia militar dos corpos, mas não póde ser empregado em objecto alheio ao serviço que lhe é especial.

Ar. 8.º Compete ao fiel:

§ 1.º Ajudar ao official de fazenda no recebimento e distribuição dos generos.

§ 2.º Pesar, medir ou contar os objectos que entregar.

§ 3.º Dar parte ao 2º commandante, assim como ao official de fazenda, dos objectos que não entrarem na arrecadação por serem immediatamente postos a' disposição de outros responsaveis.

§ 4.º Cuidar no asseio dos paióes e conservar nelles a melhor ordem, para facilitar as entregas e balanço do existente.

Art. 9.º O fiel não entregara' objecto algum sem ordem escripta no diario da despeza, como adiante se explica.

Art. 10. Os fieis que forem demittidos do serviço na fórma do art. 7º, poderão receber o resto de vencimentos a' vista de attestado do official de fazenda pelo qual prove que se acha desobrigado de divida.

CAPITULO VII.

Da escripturação.

Art. 11. A escripturação de fazenda dos corpos de marinha constará:

§ 1.º Dos pedidos e guias de conducção.

§ 2.º Das guias de entrega.

§ 3.º Do diario da despeza.

§ 4.º Do livro mappa.

§ 5.º Dos livros de soccorros.

Art. 12. O pedido é a peça principal do processo de recebimento. Deve ser redigido com a maior clareza, declarando a especie de genero, e, por extenso, a quantidade necessaria, quando não estiver fixada em tabellas especiaes. (Modelo n. 4). Nos pedidos de mantimentos se indicara' apenas o numero de praças e o tempo do fornecimento, que nunca sera' menos de um mez (Modelo n. 2).

Art. 13. Os pedidos e as guias de conducção serão tirados de talões conforme o modelo n. 1, e com o despacho de entrega da intendencia, seguirão para a acção do almoxarifado por onde tiver de correr o fornecimento.

Art. 14. O calculo dos mantimentos sera' feito na secção pelo official de fazenda, e revisto pelo escrivão. Verificada sua exactidão, passara' cada um destes empregados a encher os dizeres respectivos dos documentos impressos.

Art. 15. Entregues os generos, o official de fazenda passara' recibo no pedido, e o escrivão da secção lhe dara' a guia de conducção (modelo n. 3), que sera' tambem assignada pelo almoxarife.

Art. 16. Esta guia acompanhara' o genero, e sera' entregue no quartel ao official de serviço, o qual, depois dos exames necessarios, certificara' nella o recebimento

Art. 17. Preenchidas estas formalidades, a guia considerada documento de receita do official de fazenda, sera' por este levada ao livro mappa, e guardada para ser presente com os respectivos talões a' contadoria na prestação de contas.

Art. 18. Os almoxarifes são obrigados a fornecer integralmente os artigos designados nos pedidos, entendendo-se préviamente com os mesmos almoxarifes para este fim o official de fazenda.

Art. 19. Nas entregas se adoptara' o mesmo processo dos pedidos com as seguintes alterações:

O documento que tem de acompanhar o objecto remettido deve ser a guia de conducção: o recibo deste mesmo objecto sera' passado pelo almoxarife ao official de fazenda. (Modelo n. 5).

Art. 20. No livro diario da despeza lançara' o 2º commandante a ordem para o municiamento das praças existentes no quartel, a' vista da tabella correspondente ao dia de que se tratar. Nesta mesma ordem se relacionara' o numero de luzes indispensaveis. (Modelo n. 6).

Art. 21. As ordens de municiamento a que se refere o art. 20, servirão de documento de despeza na prestação de contas.

Art. 22. As despezas eventuaes serão feitas mediante autorisação escripta pelo official de serviço no livro diario. (Modelo n. 7).

São despezas eventuaes aquellas que não se referem a municiamento, fardamento, equipamento e arreiamento.

Art. 23. No livro mappa sera' lançado diariamente todo quanto se receber ou despender, para que o official de fazenda possa facilmente balancear a sua conta.

A despeza de mantimentos, porém, sera' levada ao dito livro por meio de resumos de quinzena. Bem assim serão lançados os documentos justificativos das entregas ao almoxarifado, cumprindo que tal lançamento se faça precisamente na data do recebimento desses documentos.

Art. 24. Em cada companhia havera' um livro de soccorros. Deste livro constara' o assentamento da praça e todas as circumstancias de sua vida militar.

Art. 25. Havera' igualmente um livro de soccorros para os officiaes dos corpos.

Art. 26. E' prohibido raspar ou emendar os livros de soccorros e quaesquer outros da fazenda nacional devidamente rubricados.

Os enganos ou equivocos que se derem na escripturação daquelles livros, serão reparados pelo proprio official de fazenda, por meio de notas rubricadas pelo 2º commandante.

CAPITULO VIII.

Recebimento e distribuição dos generos.

Art. 27. Os viveres serão examinados pelo cirurgião do corpo, e rejeitados quando este os declare de má qualidade.

Art. 28. O official de fazenda, e no seu impedimento o fiel, acompanhara' os generos até ao quartel, e os apresentara' ao official de serviço, que, depois de os conferir com a guia de conducção, certificara' na mesma o recebimento.

Art. 29. A distribuição das racções se fara' com as formalidades recommendadas no regimento provisional.

Não sendo possivel que o pão distribuido a cada praça tenha o peso da racção, verificar-se-ha se este existe no total do fornecimento para cada rancho.

Art. 30. As especies e quantidades que constituem a diaria para cada praça são as que constam da tabella A.

Art. 31. Esta tabella podera' ser alterada nos casos de epidemia, precedendo representação do cirurgião, e autorisação do ministro da marinha.

Art. 32. No fim de cada mez se balanceara' á receita dos mantimentos, para deduzido o existente, fazer-se os pedidos do mez seguinte.

Art. 33. O fornecimento de pão e carne sera' feito por vales.

Art. 34. Estes vales assignados pelo 2º commandante e pelo official de fazenda, serão apresentados mensalmente pelo fornecedor ao commandante do corpo.

Depois de examinados por estes se procedera' do seguinte modo:

O official de fazenda cortara' do livro de talão o pedido, no qual designara' o numero total das racções recebidas durante o mez, é e peso correspondente. Passara' depois recibo no mesmo pedido, e com este o fornecedor justificara' a conta que deve apresentar na contadoria de marinha para haver o seu pagamento.

Na parte do pedido destinado á guia de conducção a assignatura do fornecedor substituira' a do almoxarife e a do escrivão, e a do official immediato a do official de serviço.

Art. 35. Pela pagadoria da marinha se continuara' a abonar mensalmente as quantias necessarias para occorrer á compra de pão e carne, quando o fornecedor não supprir estes generos na fórma do contrato.

Taes quantias serão guardadas em cofre, do qual serão claviculario o official de fazenda, o 2º commandante e o commandante.

Art. 36. A despeza de verduras sera' levada em conta pela ordem do municiamento.

Art. 37. A conta do vendedor com o visto do commandante, rubrica do seu immediato e approvação do cirurgião, provara' a despeza que se fizer com a compra de pão e carne no caso previsto no art. 36, e servira' tambem de documento de receita do genero.

Art. 38. O commandante dara' á contadoria da marinha a informação necessaria para indemnisação da fazenda nacional da differença entre o preço do contrato e o da compra realizada.

CAPITULO IX.

Do fardamento, armamento e equipamento.

Art. 39. O fardamento continuara' a ser distribuido, de conformidade com as disposições em vigor nos regulamentos dos corpos de marinha.

Art. 40. Quando se fizer pagamento de semestres no quartel, ou fóra delle, nas relações respectivas se notara' sempre com clareza as peças que tiverem sido abonadas por adiantamento, afim de que na occasião se faça o desconto.

Art. 41. Continuara' a vigorar a disposição do art. 4º do regulamento e decreto n. 699 de 18 de setembro de 1850, quanto á suppressão da ordem de despeza do fardamento e armamento.

Art. 42. Das entregas do armamento e equipamento cobrara' o official de fazenda recibos, passados nas requisições pelos commandantes de companhias.

Art. 43. Havera' em cada companhia, a cargo do respectivo commandante, um livro de talão para os pedidos, segundo o modelo n. 8

Este livro tera' folhas em branco para os termos de entrega, pela substituição dos commandantes de companhia.

Art. 44. Se nessas entregas se conhecer alguma falta, sera' isto declarado no termo e no recibo que se passar, dando-se de tudo parte a repartição competente, para despeza do official de fazenda, e indemnisação dos valores pelo competente responsavel.

Art. 45. O official que tomar o commando de companhia fica responsavel por tudo o que estava a cargo de seu antecessor, se no termo que ambos assignarem não estiverem declaradas as faltas existentes.

Art. 46. Os recibos do armamento e equipamento distribuidos serão considerados documentos sufficientes da existencia de taes objectos, quando se proceder a inventario no fim de cada anno financeiro.

Art. 47. Todos os pedidos serão feitos pelo livro de talão, com excepção dos que tiverem por objecto a substituição de artigos extraviados do armamento ou equipamento.

Se o extravio se dér por culpa reconhecida da praça a quem pertencer o artigo, sera' ella obrigada a paga-lo por desconto nos seus soldos, dando-se logo despeza ao official de fazenda.

No caso contrario de perder-se o artigo por motivo justificado, dar-se-ha despeza ao commandante da companhia, e se fara' o pedido de substituição.

CAPITULO X.

Do vencimento, relacionamento e do modo porque hão de ser pagas as praças dos corpos de marinha.

Art. 48. Os commandantes, os officiaes da armada e das classes annexas, pertencentes aos corpos de marinha, continuarão a ser pagos de seus vencimentos e vantagens por meio de recibos.

Art. 49. No primeiro dia de cada mez, os commandantes de companhia formarão as relações de mostra das praças existentes no quartel, com as alterações havidas durante o mez, e bem assim as relações dos soldos e gratificações vencidos no mez anterior, a que tenham direito as praças de pret e officiaes inferiores.

Art. 50. Taes relações serão enviadas á contadoria da marinha d'onde destacara' um empregado para o corpo, afim de ahi fazer a conferencia com os livros de soccorros, devendo verificar não só a exactidão dos descontos que se tiverem de fazer ás praças por abonos de fardamento, ou outro qualquer motivo legal, mas tambem se as notas foram lançadas nos assentamentos com clareza e authenticidade.

As faltas encontradas nos livros serão logo reparadas pelo official de fazenda, pelo modo prescripto no art. 28, e as que se reconhecerem nas relações serão concertadas á tinta encarnada, quando se possa dispensar a organisação de novas relações.

Art. 51. Concluida a conferencia, e verificada a exactidão dos abonos, o empregado da contadoria de marinha, sob sua responsabilidade, pora' nas mesmas folhas e assignara' a nota seguinte:—Confere com os livros de soccorros e importa na quantia de....$.... (por extenso) liquida de ....$... (por extenso) de descontos.

Do occorrido dará conta ao contador da marinha.

Art. 52. As relações rubricadas pelo contador serão remettidas á intendencia para ordenar o pagamento, o qual será feito no quartel pelo pagador da marinha com as formalidades do estylo para serviço identico a bordo dos navios.

Art. 53. Terminado o pagamento em dia e hora previamente marcado será cada relação encerrada, com declaração das praças que não tiverem comparecido, as quaes só serão attendidas nas folhas do mez seguinte.

Art. 54. As praças que tendo sido relacionadas não forem pagas, e entretanto destacarem para os navios, levarão notada nas suas guias a data de ultimo recebimento.

Art. 55. As praças que estiverem nas circumstancias de serem desligadas do serviço serão pagas immediatamente, afim de não haver demora na entrega de suas baixas. Neste caso a conferencia da relação terá lugar na contadoria, seguindo-se o processo ordinario.

Disposições geraes.

Art. 56. Os inventarios serão feitos em duplicata. A primeira via encerrará a conta que findar. A segunda, que servirá de receita da conta nova, será lançada directamente no livro mappa.

Art. 57. Os officiaes de fazenda caucionarão á fazenda nacional a quantia de 30$000 mensaes, deduzidos de suas gratificações marcadas na tabella C.

Art. 58. No caso de demissão ou impedimento do fiel, será elle substituido por um official inferior do corpo, sob proposta do official de fazenda, o qual devera' tratar da substituição definitiva, tendo em vista o disposto no art. 10.

Art. 59. As peças de fardamento que pertencerem a praças desertadas, fallecidas, ou que tiverem baixa do serviço, antes do termo de duração das mesmas peças, serão vendidas em hasta publica, nos quarteis, para indemnisação da fazenda.

Art. 60. Os pedidos dos medicamentos serão feitos por ordem alphabetica, assignados pelos cirurgiões, rubricados pelo commandante, seguindo-se o systema de talões, estabelecido no presente regulamento.

Art. 61. Servira' ao mesmo tempo de livro de despeza aquelle em que deve o cirurgião lançar o receituario diariamente.

Art. 62. Para balancear as suas contas e facilitar-lhe a prestação, tera' ainda o cirurgião um pequeno livro mappa demonstrativo da receita e despeza.

Art. 63. Se na prestação de contas no prazo da lei, achar-se atrazada a escripturação do livro mappa, sera' ella posta em dia por um empregado da contadoria da marinha, a quem se abonara' 10$000 por mez de escripturação atrazada, deduzidos da gratificação que percebe o cirurgião pelo encargo da botica.

Esta disposição é extensiva ao official de fazenda e em geral ao empregado que nos corpos e companhias tenha de escripturar livros, ou quaesquer outros documentos de fazenda, sendo a gratificação reversivel ao official da contadoria na côrte e das thesourarias nas provincias, deduzida dos vencimentos do responsavel por determinação dos chefes daquellas repartições.

Art. 64. Os capellães receberão do official de fazenda, passando recibo, todos os objectos relativos ao exercicio de seu ministerio, e serão responsaveis por sua conservação.

Art. 65. O mestre do corpo de imperiaes marinheiros continuara' a responder pelo apparelho, velame e mais objectos do navio de instrucção, e bem assim por todos os escaleres do serviço da fortaleza de Willegaignon e da Boa-Viagem.

Art. 66. Não se concede ao official de fazenda porcentagem a titulo de quebras.

Art. 67. Quando appareçam generos deteriorados na arrecadação do corpo, o commandante, investigada a causa a da deterioração, participara' a occurrencia a autoridade competente, que resolvera' como melhor convier.

Art. 68. Os prejuizos, devidos a pouco zelo na arrecadação, serão pagos pelo official de fazenda e pelo segundo commandante, ouvida uma commissão de peritos nomeada pelo governo.

Art. 69. A intendencia da marinha é obrigada a dar parte a secretaria de estado do fardamento e mais objectos arruinados, que forem entregues pela arrecadação dos corpos afim de se proceder na fórma do artigo antecedente.

Art. 70. Não se podera' abrir a arrecadação sem que esteja presente o official de fazenda ou o seu fiel.

Art. 71. Fica extincta no corpo de imperiaes marinheiros a officina de serralheiros, creada pelo aviso de 29 de novembro de 1844. O concerto do armamento e mais objectos se fara' no arsenal de marinha da côrte.

Para realisar os concertos se procedera' do seguinte modo:

Na officina competente sera' apresentado o objecto a concertar com bilhete despachado pelo director. O mestre da officina dara' recibo ao official de fazenda.

Concertado o objecto sera' entregue com declaração feita pelo official de fazenda no bilhete acima referido, e nesta occasião sera' inutilisado pelo mestre o recibo que passara.

Art. 72. Para cada uma das companhias de aprendizes marinheiros e de artifices sera' nomeado um official de fazenda, com attribuições e deveres analogos aos que ficam estabelecidos no presente regulamento.

As folhas de pagamento de todas as companhias serão feitas na forma do art. 27 do decreto e regulamento n. 1,517 de 4 de janeiro de 1855.

Art. 73. Continuarão a ser escripturados, na fórma do aviso de 23 de setembro de 1848, os donativos feitos a capella de Nossa Senhora da Boa-Viagem nesta côrte, devendo ser reconhecida annualmente a applicação das quantias recebidas.

Art. 74. Fica supprimida a escripturação de que tratam as instrucções de 9 de agosto de 1841, e o decreto n. 699 de 18 de setembro de 1850, devendo o fardamento das companhias de aprendizes marinheiros, na côrte, ser supprido pelo almoxarifado.

Art. 75. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de fevereiro de 1868.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 26 de março de 1868.

ORDEM DO DIA N. 411.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins, que a presidencia communicou em officio de 24 do corrente:

1º Que por aviso do ministerio da guerra de 12 deste mez, constou ter sido approvada a demissão ao Sr. tenente reformado do exercito Francisco de Paula Meira Lima do lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, e bem assim a nomeação do Sr. capitão tambem reformado Rozendo Monteiro de Lima para substitui-lo.

2º Que tendo sido por portaria do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 13 do corrente, dispensado da commissão em que se acha nesta provincia o Sr. capitão de estado-maior de 1ª classe Candido José Coelho de Moura deverá, de conformidade com a requisição do ministerio da guerra de 10 deste mez, regressar quanto antes para a corte, afim de apresentar-se ao Exm. Sr. tenente-general ajudante-general do exercito.

3º Que por portaria de 21 ainda deste mez concedeu tres mezes de licença ao Sr. capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchoa, para ir a provincia do Rio-Grande do Norte tratar de seu particular interesse.

(Assignado)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Celebrou se hontem (26) as solemnes exequias que o Sr. consul do Uruguay coadjuvado por alguns amigos e admiradores do finado general D. Venancio Flores, mandou fazer na vasta igreja do Espirito Santo do Collegio.

O templo ostentava a mesma magnificencia funebre de que se vestia por occasião do funeral do Exm. conselheiro Sá e Albuquerque, tendo apenas como accrescimo brazões d'armas, trophéos e bandeiras, e novos emblemas com datas commemorativas e inscripções latinas analogas ao acto.

Na frente da urna funeraria estava o retrato do general á oleo e aos lados armas e a bandeira da Republica Oriental enlaçadas com o pavilhão nacional.

A' direita lia-se—18 de maio de 1808—dia de seu nascimento, e á esquerda—19 de fevereiro de 1868—dia de seu passamento.

Nas 16 tribunas do templo viam-se outras tantas datas commemorativas dos principaes feitos de tão conspicuo como virtuoso e valente militar.

Concorreram ao acto cerca de 400 pessoas de todas as classes e gerarchias, entre as quaes o Exm. presidente, o commandante das armas, os consules, alguns deputados e muitos funccionarios publicos. Nas tribunas estiveram diversas familias.

Recitou a oração funebre o Rvd. Lino do Monte Carmello Luna, fazendo resaltar de seu discurso as eminentes qualidades e virtudes desse grande homem que foi tão nosso amigo.

Igualmente fallaram os Srs. Victoriano Palhares e Pessoa, recitando aquelle, além de um pomposo e eloquente discurso, uma linda poesia.

Fez as honras militares uma brigada da nossa guarda nacional.

Os navios surtos no porto, as fortalezas e os consules de todos os paizes tiveram durante o dia os seus respectivos pavilhões em funeral.

A commissão encarregada desse acto foi efficazmente coadjuvada pela presidencia no sentido de torna-lo o mais pomposo possivel; e ella pede-nos que em seu nome agradeçamos ás pessoas que a elle concorreram por essa prova de estima dada á um paiz amigo na pessoa de seu fallecido presidente.

Amanhã daremos a publicidade o discurso e a poesia do Sr. Palhares.

— Sob proposta do commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, foram designados os seguintes pontos para a reunião das companhias do batalhão n. 4: villa da Escada, para a 1ª; engenho *Alegria*, para a 2ª; engenho *Capoeira Tapada*, para a 3ª; engenho *Limoeirinho*, para a 4ª; engenho *Caipora*, para a 5ª; engenho *Campestre*, para a 6ª; engenho *Frecheiras*, para a 7ª; engenho *Arandú*, para a 8ª.

— Para 3º supplente do delegado de Olinda foi nomeado Manoel Dionisio Gomes do Rego.

— Foram nomeados, sob propostas dos respectivos commandantes:

1º batalhão de artilharia,

1ª companhia.—Segundo tenente Antonio de Pinho Borges.

24º batalhão de infantaria.

Quartel-mestre o alferes João Romarico de Azevedo Campos; secretario Hermogenes Rodrigues Pereira; porta-estandarte Manoel Francisco da Silva.

1ª companhia.—Capitão Thomé Joaquim de Oliveira, tenente o alferes José Dias da Silva, alferes Manoel de Azevedo Campos.

2ª dita.—Tenente o alferes Joaquim Rodrigues da Silva, alferes Tiburcio Valeriano da Costa e José Affonso de Azevedo Campos.

3ª dita.—Tenente Manoel Feliciano da Silva, alferes Antonio Alexandrino Cavalcante e Fabião José de Figueiredo.

4ª dita.—Tenente José Alves de Oliveira, alferes João Baptista da Silva Maia e Manoel Joaquim de Torres Gallindo.

5ª dita.—Tenente Joaquim Theodoro de Barros Costa, alferes Prudente Modesto da Camara e Juvencio Silvino de Freitas.

6ª dita.—Alferes Joaquim Rufino Alves e Henrique Gomes de Barros e Silva.

7ª dita.—Alferes Pedro Ferreira Lima e Luiz de França da Vera Cruz.

8.ª dita.—Capitão o tenente José Pedro de Oliveira, tenente Manoel Antonio Gomes Junior, alferes Antonio Rodrigues Esteves

25º batalhão de infantaria.

1.ª companhia.—Alferes Avelino Rodrigues da Silva.

4.ª dita.—Capitão o tenente Galdino Alves Barbosa, tenente o alferes Cyriaco José Velloso da Silveira, alferes Antonio Francisco de Assis Pereira.

5.ª dita.—Capitão o tenente Jonas Fernandes de Araujo Santos.

8.ª dita.—Capitão o tenente José Clemente da Silva, tenente o alferes Antonio Manoel Pereira Vianna, alferes José Paulino Pereira da Costa.

46.º batalhão de infantaria.

Quartel-mestre o alferes José Felippe de Albuquerque, secretario Ignacio Francisco de Albuquerque.

5.ª companhia.—Tenente o alferes Antonio Polycarpo Callado Junior.

8.ª dita.—Alferes João Francisco dos Santos Callado.

— A assembléa provincial deixou hontem de funccionar, por falta de numero sufficiente de seus membros.

— Em reunião de accionistas do Novo Banco de Pernambuco, effectuada na terça-feira, foram apreciados os trabalhos de liquidação incumbidos á respectiva directoria; á qual, com a approvação dos seus actos, foi votado um honroso agradecimento.

Nessa mesma reunião foram escolhidos os Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado e commendadores João Ignacio do Rego Medeiros Domingos Affonso Nery Ferreira para proseguirem na definitiva liquidação do estabelecimento.

— Pela madrugada do domingo ultimo, na estrada de Olinda, os invalidos da patria Ferraz e José Grande travaram uma briga, da qual resultou ser o primeiro ferido com seis punhaladas em differentes partes do corpo, parecendo no entretanto não serem graves esses ferimentos; visto que o offendido tendo sido recolhido ao hospital, delle evadio-se.

O offensor acha-se preso, e a autoridade competente procede na instrucção do processo.

— Perante a thesouraria provincial vai a praça no dia 2 de abril proximo, a obra dos reparos da ponte sobre o rio Jaboatão na estrada da villa da Escada.

Estão orçados taes reparos na importancia de 1:980$, devendo ser começados no prazo de quinze dias e concluidos dentro de sessenta, contados ambos os prazos da data da assignatura do contrato.

— Ante-hontem a empreza dramatica do Santa Isabel, em satisfacção do seu contrato, deu a' scena um novo drama original brasileiro, da penna do Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, que se apraz em enriquecer a litteratura patria com as odoriferas flôres que tão mimosas lhe brotam d'alma.

O novo drama do Dr. Souza Filho não desmente em cousa alguma a reputação litteraria do seu autor. A linguagem é animada, o colorido da phrase variado e harmonioso, as imagens poeticas e os pensamentos caracterisados por uma elegancia e suavidade de encantar.

Como composição dramatica tambem saptisfaz o espirito esse feliz parto daquella feliz imaginação. Ha lances nesse drama que são lindissimos, ha scenas intimas de sorprehendente effeitos. As tres ultimas scenas do primeiro acto, em que tem logar a despedida de Daniel de Mello, que devia partir como recruta para a guerra, e as da entrada e despedida de seu irmão Eduardo, que fôra offerecer-se como seu substituto, estão nesse caso. Quão difficil não é ao pobre Eduardo dizer o adeus, talvez eterno, a sua velha mãi, ao seu querido irmão e a sua inestimavel Angela, contendo as lagrimas que lhe borbulham no coração, para sorrir como uma criança? E como o dramaturgo soube tirar-se vantajosamente desse embaraço?

No segundo acto, como é bella a scena em que o Dr. Simões revella a' Angela, então mulher de Daniel de Mello, o projecto infernal que sua mente de *libertino* forgicara contra a sua Laura, e em que aquella revolta-se e exproba lhe a sua miseravel afronta! E a scena que se segue a esse, em que Daniel obriga o *libertino* a dobrar o joelho ante sua esposa insultada! E as que se lhe seguem? A volta de Eduardo, que se cobrira de glorias na armada brasileira, no memoravel combate naval de Riachuelo, onde perdera a vista; a narração desse espantoso feito da nossa armada; e finalmente a scena em que elle conhece que fôra trahido por dous entes que tanto amava, Angela e Daniel, e, depois da mais justa expansão da colera, produzida pela ingratidão da mulher que adorava e pelo esquecimento do irmão, por quem fizera o sacrificio de sua vida, cae prostado esclamando—espero minha mãi; ao menos essa não me tera' trahido!—

Como é lindo e enternecedor esse final!

No terceiro acto como são bonitas as scenas em que Eduardo, após o roubo da filha de Angela, luta com esta e atira-a ao chão para fugir com essa criança, em quem pretende vingar o ultraje que recebeu de sua mãi e do irmão que estremecia?!

E as tres ultimas scenas do quarto e ultimo acto?! Quanta verdade não ha naquellas situações! quantas bellesas não encerram aquellas passagens! quanto sentimento não ha naquella humilhação de Eduardo, aos pés dos algozes da felicidade que tantas vezes sonhara, quando o seu amigo o tenente Soares lhe falla em nome de sua mãi, chamando-o aos deveres de irmão!

Sim; o drama do Dr. Souza Filho é lindo, duas vezes lindo, cem vezes lindo. Quer como peça litteraria, quer como drama, esta' na altura dos bons dramas brasileiros.

O enredo é bem delineado e prende a attenção do espectador; os personagens são bem descriptos e caracterisados. Eduardo, não deixa nada a desejar, é um typo bem estudado. O Dr. Simões, o *libertino*, do qual tirou o nome o drama, tambem é bem estudado. O de D. Luiza revella com toda a verdade, a mulher offendida que se occulta sob a mascara da amisade, e, seguindo por toda a parte, como a sombra o corpo, a seu offensor, busca um momento asado para cravar as unhas e dilacerar o coração do seu algoz. Ha mulheres assim; são capazes de chafordar-se na lama e nella viverem muito tempo, com tanto que possam n'um bello dia asfixiar nella aquelle que as tiver ultrajado!

Quanto ao desempenho do drama ha alguma couza a louvar em uns e a censura n'outros artistas.

Eduardo foi desempenhado pelo Sr. Joaquim Augusto, dizendo isto, cremos ter dito tudo, porque esse nome diz mais do que tudo que poderiamos aqui dizer.

O Sr. Simões achou interprete fiel no Sr. Thomaz.

A Sra. Velluti deu conta do seu papel de Marianna de Mello, mãi de David de Mello e de Eduardo, com consciencia.

D. Luiza tambem foi bem reproduzida pela Sra. Clelia.

A Sra Camilla, porém, não nos satisfez.

Essa senhora falla com tal presteza que ás vezes engolie (e não se engasga!) as palavras; dir-se-hia uma locomotiva a correr em marcha acelerada sobre os trilhos de uma via ferrea!

Além disso parece que prestou pouca attenção aos jogos scenicos do drama; achamo-la ás vezes como que embaraçada.

No entanto, situações houve de que ella se tirou bem. Ao menos é um pequeno consollo.

O Sr. Couto Rocha ja se esqueceu de uma recommendação que aqui lhe fizemos acerca do *horroroso* defeito de partir as phrases muitas vezes no melhor ponto!

Demais, gritou tanto, sobre tudo no primeiro acto, gesticulou com tal emphase e tomou respiração com tal arruido, que desagradou-nos bastante.

Não é que desgostemos do Sr. Rocha; mas esteja esse senhor convencido de que póde-se fazer uma vehemente espansão de patriotismo, de amor bellico, sem incommodar os ouvidos dos espectadores, sem faze-los crer que vai o theatro ser invadido pelo mar, ou que vai cahir sobre elle algum pedaço do céo!

Corrija o Sr. Couto Rocha esses defeitos e creia que ha de agradar.

Notamos que rufaram fóra de tempo, um pouco tarde, os tambores que devia simular a marcha de um batalhão para o embarque no primeiro acto. E' bom que n'outra occasião isso não aconteça.

O espectaculo foi em grande galla para solemnisar o anniversario do juramento da nossa constituição politica.

Cantou se o hymno nacional ante a effigie de Sua Magestade o Imperador e deram-se os vivas do estyllo.

— No dia 25 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Americo Ovidio dos Santos, com Rosa Alexandrina Ferreira dos Santos.

Christovão de Barros Gomes Porto, com Anna Ferreira dos Santos.

André Alves Rios, com Maria da Conceição do Monte.

José Reinaldo de Oliveira, com Francisca Maria Celestina.

2ª denunciação.

Felippe das Chagas Ferreira, com Maria Christina do Carmo.

Luiz, escravo de Antonio Eliceo Antunes Ferreira, com Ignacia Joaquina de Mello

José Fernandes da Costa, com Antonia Ferreira de Jesus.

José Francisco Luiz de Carvalho, com Nympha Maria da Conceição.

Juvencio Antonio do Espirito Santo, com Maria Augusta da Silveira.

Augusto Ferreira Muniz Ribeiro, com Isabel Candida de Athayde.

Urbano Nunes Machado Antunes, com Itelvina Augusta dos Reis Gomes.

Manoel Lourenço Gomes da Silva, com Josepha Florinda Coelho.

Clemente dos Santos Linéo, com Francisca Maria da Conceição.

3ª denunciação.

João Evangelista da Silva, com Maria Rosa da Conceição Leite.

Umbelino Alexandrino de Souza, com Senhorinha Maria da Paixão.

Domingos da Costa Dias, com D. Beranizia Feliciana Pereira de Lyra.

José Hermenegildo dos Santos Pina, com D. Anna Paulina Nausea.

Joaquim Dias dos Santos, com Julia da Silva Ferreira Gomes.

Bento Monteiro da Silva, com Clara dos Anjos Bitancourt.

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, sahido para os portos do sul:

João Capristano da Silva Rosas, Leopoldo Borges Galvão Uchoa, Henrick Stang, padre Felix Hermeth do Rego, padre José de Souza Bezerra, Feidel Felippe, D. Adelaide Candida M. da Silva, 1 filha e 2 escravos, José Luiz do Rego Lima, Ignacio Luccas de Souza Rangel, Antonio Ferreira Balthar Sobreira.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, entrado de Goyanna.

Francisco José da Silva, José Joaquim Pereira Campos e 1 filha, Manoel José da Silva, Joaquim José da Silva.

— Passageiros do vapor nacional *Giquiá*, entrado de Penedo e Maceió:

Dr. Francisco Luiz Correa de Andrade e 1 criada, Eugenio José Neves de Andrade, Manoel Joaquim Teixeira, Thomaz Bilbey, José Antonio Vieira, 2 guardas nacionaes e 3 recrutas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 25 e 26 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Antonio Fraga, como suspeito de ser criminoso de morte no termo de Caruarú. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José do Nascimento, Manoel Aleixo Pereira dos Santos, Manoel José Martins e Guilherme, escravo de Bartholomeu Francisco de Souza, este á querimento do respectivo senhor; e aquelles para correcção. A' ordem do subdelegado de S. José, Theodoro Francisco de Almeida, tambem para correcção.

— 25 —

A' ordem do subdelegado do Recife, Sabino, escravo de Luiz do Rego Barros; por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 25 de março de 1868.

Existiam 346, entrou 1, sahiram 3, existem 344.

A saber:

Nacionaes [illegible], mulheres 2, estrangeiros 11, mulher 1, escravos 60, escravas 4, total 346.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 285.

— Movimento da enfermaria do dia 26 do corrente.

Teve baixa:
Sabino, escravo de Gervasio Pires.

Tiveram alta:
Americo, escravo de Antonio Eulalio Monteiro.
José Felix da Piedade.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 14 DE MARÇO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Gitirana.—Negou-se provimento.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Costa de Mello. Appellante, D. Anna Thereza de Jesus; appellado, José Muniz da Silva. Appellante, João André Teixeira Mendes; appellados, Benjamim Pinto Nogueira e outros. Appellante, Ignacio Luiz de Britto Taborda; appellada, a fazenda nacional.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Clementino de Góes Nogueira; appellado, Geraldo, Joaquim Guilherme de Mello. Appellante, o juizo; appellados, Francisco Gonçalves de Andrade e outros. Appellante, Christino Rodrigues Chaves; appellada, a justiça. Appellante, Bernardo Pinto Pereira; appellado, o juizo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Maria José das Trevas; appellado, Antonio José Vianna.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, João Florencio de Lima; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Raymundo do Nascimento.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime; appellante, João Ferreira dos Santos; appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henriques de Miranda. Appellante, Manoel Francisco Duarte; appellado, o solicitador de residuos. Appellante, Cosme José dos Santos Callado; appellado, Justino da Silva Boavista.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Bernardo Maria de Senna. Appellações civeis: appellante, D. Josepha Joaquina Pereira de Mello; appellado, José Joaquim Bezerra de Mello. Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Francisco Rufino de Souza; appellado, Ignacio Alves Barreira. Appellante, Francisco Felix Gonçalves; appellado, Albert B. Ghendy. Appellante, Candida Amelia de Oliveira Lima; appellados, os herdeiros de Luiz de França de Oliveira Lima.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido

Festejos patrioticos.

Toda a cidade está em preparativos de festa, e entretanto ha ruas ainda que parecem dormir.

A rua da Aurora que tanto se presta á uma illuminação brilhante não cuidou de suas vestes de galla; pedimos por tanto aos seus moradores que cuidem logo dos futuros festejos, e lembramos aos seguintes senhores que se lhe ponham á testa, para o qual contribuirão de bôa vontade todos os moradores.

Domingos Alves Matheus.
João Pereira Moutinho.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Commendador João Pinto de Lemos Junior.

Illuminação, arcos de folhas, embandeiramento e um pavilhão para musica com tribuna para discursos e poesias, sobre a pontezinha ou melhor lugar darão um realce digno da belleza e dos ricos moradores da rua da Aurora.

Um que está prompto a contribuir.

Declaração.

A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, respondendo a um artigo publicado nas columnas do *Tribuno* de 20 do corrente, declara a bem da verdade ser falso o que diz o articulista com relação a licença, solicitada ao Exm. Sr. vigario capitular, para fazer preces pela paz do imperio.

A confraria não pedio tal licença, e se o tizesse seria convencida, de que S. Exc. a atenderia, como a tem attendido naquillo que não vai de encontro aos principios religiosos que a regulam.

O fim do articulista não foi outro senão molestar a S. Exc. e para isso lançou mão da confraria da Santa Cruz, porem, pode ficar convencido de que S. Exc. e a confraria saberão dar o devido apreço a esse artigo que com estas poucas linhas respondo em attenção ao publico.

O escrivão da mesma confraria.

Uma palavra áquelles que padecem de thisica

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes todo a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é, o *Peitoral de Anacahuita*. Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saúde.

Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma fórma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos. Usai-o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais medo que já se a demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saúde dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Doença do peito.

Hoje é moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e inculto. «Tem virtudes maravilhosas!» dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio*.

Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se *foram* ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da sciencia.

Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos, assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o PEITORAL DE CEREJA, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que teem existido desde o tempo de Hyppocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção deste remedio sobre qualquer tosse, bronchite, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(Medical Review).

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo de *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (de *ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção), ordemnação in sacris*; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas; navegação de cabotagem, embarcações; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios; ser editor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc.; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros; ao corpo diplomatico; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc.; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fóra do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8° (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . .	256$000
Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis.	129$000
Idem idem idem de 50$000 por anno réis.	65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$00 e 10$200 por arroba.

Cambios sobre Londres—90 d/v, 26 ¾ d. por 1$000

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4° dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 24..........	426:402$007
Idem do dia 26..................	19:842$344
	446:244$351

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	42	
» » com generos..........	244	
		286
Volumes sahidos com fazendas........	64	
» » com generos............	309	
		373

Descarregam hoje 27 de março
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Brigue portuguez—*Lua I*—mercadorias.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Patacho inglez—*Harpe*—bacalhao.
Patacho inglez—*Electra*—idem.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—carvão.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem
Barca portugueza—*[illegible]laudia*—diversos generos.

Importação.

— Patacho inglez *Electra*, vindo de Terra Nova, manifestou:

2210 barricas bacalhão; a D. C. & C. C. Simpson & C.

— Barca norueguense *Varanda*, vinda de Cardiff, manifestou:

461 toneladas carvão; a Thomaz Jeffries & C.

— Escuna brasileira *Georgiana*, vinda do Maranhão e Assú, manifestou:

470 alqueires sal á granel; a ordem.

337 saccos farinha de mandioca, 200 ditos arroz; a Tasso Irmãos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 24..........	51:[illegible]464
Idem do dia 26..................	1:[illegible]603
	53:[illegible]067

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 25..........	98:[illegible]178
Idem do dia 26..................	[illegible]
	103:267$461

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 25.

Rio Grande do Sul — Palhabote inglez *Eleonor*, capitão Luiz da Costa Amaro, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro — Patacho nacional *Bom Jesus*, capitão José Francisco Praça; carga assucar e algodão.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—Patacho nacional *Nilo*, capitão Manoel José Valente, carga assucar.

Navios entrados no dia 26.

Goianna—8 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 234 toneladas, commandante Mello, equipagem 17; a' companhia Pernambucana.

Penedo por Maceió—14 horas, vapor nacional *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim C. Duarte de Azevedo, equipagem 23, carga varios generos; a' companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante J. de P. G. Alcoforado.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que Antonio Pereira de Oliveira Ramos, me dirigio por seu advogado uma petição que é do theor forma modo e maneira seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Antonio Pereira de Oliveira Ramos, que Antonio dos Santos de Souza Leão, lhe é devedor de uma letra de seu aceite, vencida em 24 de março de 1863, de dous contos e quinhentos mil réis, além dos juros estipulados na mesma, por conta da qual apenas pagou oito centos mil réis em 13 de junho de 1863; e porque a referida letra esteja proxima de sua prescripção segundo o prazo que para esse fim a lei tem estabelecido, quer o supplicante protestar nos termos do artigo 453, paragrapho 3° do codigo commercial, para que essa prescripção se não realise.

A vista do que requer a V. S. sirva-se mandar tomar por termo o seu protesto e intima-lo ao supplicado por carta de editos, na forma da lei e do estylo, visto achar-se ausente em lugar incerto e não sabido, depois de prestada sobre este ponto a devida justificação, a cujos termos o supplicante requer mais a V. S. sirva admitti-lo, designando dia e hora para a inquirição das testemunhas.

Pede deferimento. E. R. M.—Costa Ribeiro. Na qual dei o seguinte despacho:

Sim, justificando a ausencia no dia 16 do corrente mez, depois da audiencia. Recife, 13 de março de 1868.—Alencar Araripe. Por força do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual em observancia do meu referido despacho fez lavrar o seguinte termo de protesto:

Termo de protesto.

Aos 3 de março de 1868 na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Antonio Pereira de Oliveira Ramos, por seu advogado o Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteudo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente, que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi: Antonio José da Costa Ribeiro, Minervino Jefferson Pereira de Oliveira, João da Costa Rego Lima.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando se cite por editos de 30 dias na forma na forma pedida, pagas as custas ex causa. Recife, 19 de março de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito, e hei por intimado o referido supplicado Antonio dos Santos de Souza Leão, para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 24 de março de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro..............	263$060
Os mesmos..............	593$889
Os mesmos..............	653$313
Demetrio de Azevedo Amorim..........	888$106
O mesmo..............	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira..............	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto..........	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira...	12$300
José da Rocha Pitta..............	32$161
Joaquim Pereira Ramos..........	59$257
O mesmo..............	59$257
Felippe Duarte Pereira..........	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque..............	12$792
Manoel Rodrigues Lima..........	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis..............	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda....	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho..........	18$241
José Joaquim de Lima..........	33$750
Manoel João de Lima..........	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro....	33$595
Joaquim Pereira Ramos..........	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro..............	36$306
A mesma..............	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes..........	96$509

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca..............	[illegible]
Antonio de Jesus e Souza..........	[illegible]
Anna Maria do O' e Mello..........	39[illegible]333
Manoel Pereira Guimarães..........	1:[illegible]
Bernardino José Serpa..........	[illegible]206
Pereira & Guedes..........	[illegible]666
Coronel José Bernardo Salgueiro....	[illegible]
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão..	[illegible]
O mesmo..............	[illegible]
Francisco Camello Valcacer..........	708$974
Felix José da Costa..........	[illegible]672
João [illegible] Paes de Mendonça	174$968
Ignacio [illegible] da Luz..........	219$566
[illegible] Almeida Guedes...	215$165
[illegible] Vieira..............	648$916
João Gonçalves Rodrigues França..	626$424
D. Luiza de Souza..............	178$611
Miguel Alves Lima..............	703$466
O mesmo..............	193$611
Manoel Caetano Maia..........	346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho........	760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha..............	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti..........	70$072
Maria do O'..............	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré...	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque..............	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo........	301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho..........	12$260
Apolinario..............	2$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*..............	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei.	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes.	110$310
Felisberto João Felix..........	5$376
Witbold Raesejoxi..............	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim.	21$60 0
Manoel Ignacio..............	96$400
Thomaz Ferreira da Cunha..........	25$100
Bento de Araujo Pinheiro..........	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim...	23$160
Severino José Figueira..........	33$9 0
Manoel Ferreira da Paixão..........	10$500
Manoel de Souza Tavares..........	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos..........	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond........	[illegible]12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza..............	509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira..............	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral.....	120$000
Thereza Abadeça de Jesus..........	17$000
Athanasia Rufina do Livramento....	9$400
Felix José Ferreira..........	316$582
Vicente José Ferreira..........	60$000
Hemeterio José dos Santos..........	200$000
Anna Joaquina Laura..........	45$000
Maria Olympia Baptista..........	19$580
Jesuino Constante Rodrigues..........	192$000
Vicente Nunes Serra..........	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque..........	558$720
João da Cruz Mendonça..........	152$250
João Francisco Tavares..........	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição.....	71$130
Claudio José Theodoro..........	92$130
Francisca Maria Carolina..........	57$330
Feliciano Primo de Jesus..........	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti..........	39$600
Olindina Libercina dos Reis..........	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão..........	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus..........	12$000
Archanjela Maria dos Anjos..........	68$000
Manoel José do Nascimento..........	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello......	60$000
Antonio Nunes de Mello..........	90$000
José Maria Marques..........	63$666
Justino Luiz José de França........	61$860
José Pereira da Silva..........	68$006
Antonio Francisco Guimarães......	111$000
Francisco Pedro Celestino..........	44$630
Constança Maria do Nascimento......	8$008
Antonia Feleciana..........	34$000
Zacarias Guedes..........	24$400
Florencio José da Conceição..........	43$406
José Urbano Pacheco de Mello......	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior...	52$000
Genoveva Justina da Conceição......	151$733
Joaquim Francisco de Paula..........	35$666
Rufino da Silva Ramos..........	160$000
Francisco Luiz Virães..........	50$834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação.....	80$000
Josepha Maria Theotonia..........	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento......	75$000
José Gonçalves dos Santos..........	1:075$515
Manoel Maria Caldas Brandão......	147$300
João Bernardo do Rego Valença......	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro......	499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos

Florencio José Maria da Silva......	159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas quinta-feira, 26 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 8.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Primeiro andar n. 26	354$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1	419$000
Idem n. 1 B.	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Idem n. 7.	158$000
Rua de Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1.	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 116.	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Idem idem n. 5.	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 2.	97$000
Idem n. 3.	913$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 7.	181$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	211$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	192$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Casa de um andar n. 23.	683$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 João Samuel da Costa,

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, é avisado o Sr. capitão Christovão Cavalcante de Hollanda, a requerer, mediante documentos comprobatorios de dominio legal, a retirada da casa de detenção, do seu escravo crioulo de nome Ignacio, que a' dita casa se acha recolhido, como fugido.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de março de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda

— Por esta secretaria se faz publico para os devidos fins, que foi preso pelo subdelegado da Boavista, e se acha recolhido na casa de detenção, desde o dia 7 do corrente, como suspeito de estar fugido, o preto Felippe, que diz ser escravo de Trajano de tal, morador em Santo Amaro das Salinas.

Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de março de 1868.

O secretario,
Eduardo de B. Falcão de Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Agesilão Pereira da Silva, Antonio da Cunha Soares Guimarães, commendador Antonio Joaquim de Mello, tenente-coronel Francisco Camello P. de Lacerda, Ignacio Bento de Loyola, Joaquim Antonio Carneiro, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, José Patricio de Castro, Mauricio F. Ferreira da Silva.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, André Avelino Pereira da Silva, capitão Alexandre Mariz da Fonseca, Antonio José Rodrigues da Souza, tenente Clemente Francillo Tavares (Fernando), Candido Xavier de Brito, Dr. Felippe Menna Callado da Fonseca, Henrique Alencastro Autran, Joaquim Corrêa de Araujo, João da Cruz Paxão, João Manoel Pontual, José Antonio Pereira, José Joaquim do Espirito Santo, José Lucas Ferreira (2), José Pereira dos Santos Andrade, Moreira & Irmãos, Miguel Antonio Santiago Lessa, Manoel Duarte Ferreira Junior, Manoel Rodrigues Cardoso (Fernando), Dr. Tobias B. de Menezes.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez, pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 27 de março de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado, 28 *de março de* 1868.

Representar-se-ha o muito acreditado drama em 5 actos e 1 prologo

PEDRO-SEM
QUE JA TEVE E AGORA NÃO TEM

Personagens.	Actores.
Pedro..............	Sr. J. Augusto.
Lourenço..............	» Brochado.
Padre Menna..............	» Thomaz.
João Gonçalves..............	» Barretto.
Manoel Ribeiro..............	» Couto Rocha.
Juiz da Vintena..............	» Graça.
Serapião..............	» Santa Rosa.
Mathias..............	» Guimarães.
André..............	» Gomes.
Maria..............	Sra. Maria Velluti.
Josepha..............	» Camilla.
Marianna..............	» Clelia.
Isabel..............	» Julia.
Thereza..............	» Jesuina.
Malvina..............	» Carolina.

Soldados, meirinhos, convidados, camponezes etc.

A acção passa-se no Porto.

Começara' as 8 horas.

A empresa previne, desde já, que no caso de chegar do sul algum vapor portador de felizes noticias concernentes á guerra do Paraguay, ha espectaculo de grande galla, em homenagem aos bravos que tão heroicamente tem defendido os brios nacionaes.

As pessoas, portanto, que tem encommendado bilhetes de camarotes e cadeiras, queiram mandar busca-los para o espectaculo no mesmo dia da chegada do vapor.

MR. HERMANN

tem a honra de participar ao respeitavel publico que pretende dar ALGUNS GRANDES ESPECTACULOS de PRESTIDIGITAÇÃO, sendo o primeiro na quarta-feira 1° de abril, com programma inteiramente novo.

PRIMEIRO ESPECTACULO

Quarta-feira, 1 de abril de 1868.

Primeira parte

1.° O ovo Tchinn.
2.° O correio.
3.° O café do grão-mogol.
4.° Os coelhos indios.
5.° O avarento.

Segunda parte

1.° O vidro mysterioso.
2.° A omeléta phantastica.
3.° A pesca miraculosa.
4.° O annel em perigo.
5.° O concerto monstro.

Entre as duas partes havera' um intervallo de 20 minutos.

SEGUNDO ESPECTACULO.

Primeira parte

1.° O jogo da cabra cega.
2.° O relogio voador.
3.° O lenço serpente.
4.° O banqueiro.
5.° O cosido do diabo.

Segunda parte

1.° O lenço indio.
2.° O arroz encantado.
3.° Quatro que só valem um.
4.° Os objectos voadores.
5.° O concerto monstro.

Intervallo de 20 minutos entre a 1ª e 2ª partes.

Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhãa ás 5 da tarde, no hotel da Europa; e no dia dos espectaculos, no escriptorio do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem 12$000.
Ditos de 2ª dita 15$000.
Ditos de 3ª dita 10$000.
Cada um com 6 entradas.
Cadeiras 3$000.
Platéa 2$000.

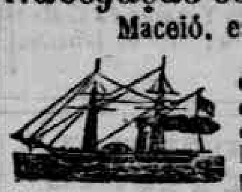
Para a 4ª ordem de camarotes se venderão entradas separadas, a 1$000 por pessoa.

No caso de o vapor que se espera do sul trazer noticias da tomada de Humaitá ou acabamento da guerra, ficara' transferido este espectaculo para quinta-feira 2 de abril.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costome seguira' para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Bahia

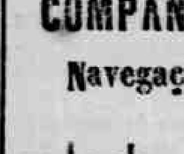
Recebe carga a frete commodo o brigue nacional *Intrepido*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 28 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

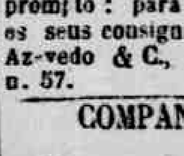
Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio-Formoso.



O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima, no dia 1 de abril, as 5 horas da madrugada Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constancia III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Dezeseis cavallos

O agente Martins fara' leilão de dezeseis cavallos todos novos e em boas carnes, proprios para carro ou cabriolet, e alguns d'elles para sella, por terem andares

HOJE

na rua do Sol, ao lado da casa de detenção, a's 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado, vendera' em leilão o melhor e mais bem construido sobrado de dous andares e sotão do pateo do Carmo n. 15, tendo 40 palmos de frente e 75 de fundo (sendo 15 palmos foreiro e 25 proprio), com duas frentes, sendo uma para o pateo do Carmo e outra para a rua de Santa Thereza, tendo no primeiro andar 2 gabinetes, 2 quartos e duas salas e dispensa, e no segundo os mesmos commodos do primeiro, e no sotão 2 salões, 4 quartos e cozinha. Uma cocheira, com duas frentes, sendo uma para a rua da Paz com 20 palmos, e outra para a travessa das Flores com 20 palmos e 80 ditos de fundo, tendo ao lado da dita cocheira duas meia-aguas pertencentes á mesma (terreno foreiro). Os Srs.

ILEGÍVEL

licitantes queiram examinar os ditos predios e concorrerem ao leilão.

HOJE

no sobrado annunciado no pateo do Carmo n. 15, ás 11 horas.

LEILAÕ DE MOVEIS.

A saber:

1 pianno forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 cadeiras de-braços, 12 de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, jarros e vasos para flores, candieiros de gaz, castiçaes, 1 excellente machina de costura em caixinha, 1 mesa de escriptorio, 1 dita de jantar, 1 aparador, 1 boa cama franceza embutida, 1 mesa de cabeceira, 6 cadeiras estufadas, louça para almoçar e jantar, copos, calices 1 lote, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão que tera' logar

Sabbado 28 de março corrente
No sobrado da rua da Concordia n. 59.

Carls Bonnet chanceller do consulado de França, tendo de retirar-se desta provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia, a' rua da Concordia n. 59, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Advertencia!

A verdadeira louça—Barbalho—só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho: vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento; acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua!

Creio até ser mais aprefeiçoada, bem brunida, isto basta para esperiencia, pois sendo mais prefeita é mais encontal!

Alerta com os traficantes!!! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

Attenção.

Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem confiamos não concluirá semelhante transação, visto como existem em seu poder outra de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar e mais algum serviço em casa de pouca familia: na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

Irmandade academica de N. Senhora do Bom-Conselho

Convido a todos os irmãos, para comparecerem no consistorio desta irmandade, no dia 27 ás 3 horas da tarde, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe do convento do Carmo; accedendo desta fórma ao convite, que nos foi dirigido pela irmandade dos Passos, erecta no Corpo-Santo.

Secretaria da irmandade academica, 24 de março de 1868.

Candido V. da Silva Freire,
Secretario.

— Aluga se um preto para sitio ou cocheira, ou mesmo vende-se: na rua do Padre Floriano n. 71.

HOTEL

na cidade da Victoria

DE

Gonçalves Lima & Barreto.

Acaba de abrir-se na cidade da Victoria (Santo Antão) um hotel no sobrado em que morou o fallecido Antonio Gonçalves na rua da Alegria n. 14, defronte e perto dos curraes de gado.

Nesta nova estabelecimento, cujos proprietarios procuram adquirir a maior freguezia e credito possiveis, acharão os passageiros casa espaçosa e fresca e tratamento compativel com todos os recursos do logar. Além dos quartos interiores havera quartos preparados e dentro do pateo do estabelecimento para os passageiros, que quizerem estar em maior independencia.

Uma espaçosa cocheira para carros e animaes estara sempre provida com capim em abundancia para os cavallos de carro ou de sella que trouxerem os passageiros.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para comprar e cosinhar: a tratar na rua da Florentina n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo se escrava: na rua do Queimado n. 35 A, loja da Esperança.

Attenção

Na lithographia de F. W. Carls, rua da Cadeia n. 36, acha-se a venda o retrato do Exm. S. marquez de Caxias, pelo diminuto preço de 1$.

— João Simões Pimenta, tem justo e contratado a armação e pertences da taberna cita na rua do Rangel n. 41, pertencente a Antonio Roges de Souza, quem julgar com direito a dita armação, apresente-se no praso de tres dias, a contar da data d'este.

— Sabbado 28 do corrente, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-vista, se ha de arrematar em praça publica os moveis seguintes: 6 cadeiras, 1 marquesa asofarada, 1 par de concolos, 1 mesa redonda, 1 cadeira de ballanço, tudo de madeira de amarello, cujos bens foram penhorados a Lovegildo Romualdo da Silva, por execução de Domingos José da Cunha Leite.

Sociedade gymnastica.

São convidadas todas as pessoas que desejarem pertencer a sociedade gymnastica, cita no caes do Capibaribe a comparecerem no dia 31 as 7 horas e meia da noite na mesma casa aonde haverá uma reunião geral para a nomeação da directoria que tem de tomar conta do estabelecimento gymnastico que se acha quasi concluido.

Attenção

O abaixo assignado negociante estabelecido na capital do Ceara', previne ao publico que o Sr. Francisco Marçal Gomes da Silveira, chegado pelo *Cruzeiro do Sul*, daquella provincia, onde só a ultima hora se soube de sua partida, não pode vender os escravos Antonio e Manoel pertencentes ao espolio de seu finado pai Marçal Gomes da Silveira, visto achar-se devendo o casal deste ao abaixo assignado a quantia de 14:100$ que com juros e custas montam a 18:000$ em consequencia do que foram arrestados todos os bens da herança, excepto os referidos escravos, por haverem sido occultados. Não sendo pois sufficientes os bens daquelle casal que ja' foi condemnado em juizo competente, para completo pagamento do abaixo assignado, protesta este rehaver ditos escravos do poder de quem indevidamente os comprar ou com elles fizer qualquer transação.

Luiz Ribeiro da Cunha.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao ioduréto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS,

DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermittentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

Ama

Na rua estreita do Rosario n. 20, 2º andar, precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma pessoa.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e engommar em casa de familia: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

— O abaixo assignado previne ao Illm. Sr. Henrique Marques da Costa e Santos, que tendo perdido uma ordem sacada da provincia das Alagoas pelo Sr. Remualdo W. do Val. da quantia de réis 560$, para ser apresentada a 28 do corrente não deve o mesmo senhor paga-la. Quem quer que a houver achado querendo restitui-la pode levar a rua Direita n. 29, ou a rua do Apollo n. 32. Recife 26 de março de 1868.

A. P. de Sa' Barreto Junior.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do trabalho de padaria e tempero de forno: aquelle que estiver nas circumstancias dirija se a rua larga do Rosario n. 16.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem a assembléa geral domingo 29 do corrente as 10 horas da manhãa.

Henrique José Dias das Chagas.
Secretario.

João Evangelista Gomes, por si e seus parentes, agradecem as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas a sua mui presada avó Josepha Thereza de Jesus, e de novo as convida para a missa do setimo dia que tera' logar sabbado 28 do corrente na igreja do Espirito Santo, pelas 6 horas da manhãa.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data se despedio da casa do Sr. José Joaquim Gomes Teixeira, o qual pelo presente vem agradecer o bom tratamento que teve em sua casa durante o tempo que foi seu caixeiro; portanto aceite este louvor de reconhecimento e gratidão.

Recife 26 de março de 1868.

Manoel Rodrigues de Oliveira.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro* nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo do ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Fugiram na noite do dia 14 para 15 do corrente, os escravos pertencentes a abaixo assignada, de nomes e signaes seguintes: Mariano, cabra, grosso e baixo, com falta de dentes na frente da parte superior, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, bem barbado, usando porém de bigodes e cavaignac, e gosta de beber a embriagar-se; e Benedicto, crioulo, representando ter 40 annos, pouca barba, estatura regular, corpo bem feito, falta de dentes da parte superior, pés largos e grossos e muito ladino. Soppõe-se que este ultimo fôra unir se a uma mulata de nome Marcellina, escrava tambem da abaixo assignada, que se acha fugida desde 14 de novembro do anno passado, e que já foi annunciada por este jornal. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de ditos escravos, e os leve a casa de sua senhora, abaixo assignada, rua das Trincheiras n. 48 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Recife, 23 de março de 1868.

Genoveva Corrêa de Araujo e Albuquerque.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosas partidas a' roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. José Theodoro Gomes, que por este *Diario* o chamou a' rua das Aguas-Verdes n. 50, em referencia a om terreno que o abaixo assignado requereu a Santa Casa de Misericordia para aforar, que póde entender-se com elle em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83.

Recife, 26 de março de 1868.

Guilherme Jorge da Motta.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Protectora das familias

Associação brasileira

DE

Seguro mutuo sobre a vida

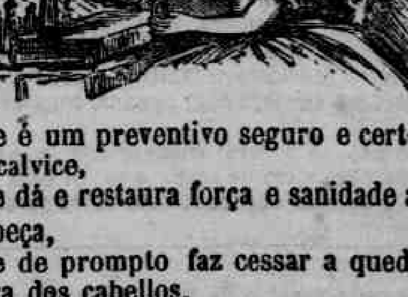
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:986$470, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis..... 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porém certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz ou á larynge; então se perde a voz; causa fezse, causa a formação de tuberculos e st estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse extirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

Por ordem da mesa regedora convido pelo presente a nossos charos irmãos a comparecer na igreja da Madre de Deus, sexta feira 27 as 2 horas e meia da tarde, para incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo para o Corpo-Santo, para o que fomos convidados.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão.

— Precisa se de uma ama somente para cozinhar para pouca familia: na praça da Boa-vista, botica n. 6.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas e da' fiança: na rua do Padre Floriano n. 71.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE

SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

APPROVADA

POR

Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864

E GERIDA PELO

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO

DO

RIO DE JANEIRO.

Commissão Fiscal.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

o risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA

de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.	Idades.	SOBREVIVENTES Homens.	Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	206	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	554	55	410	427	73	181	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	161	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	722	746	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	116	95	1	1
6	696	722	24	591	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	714	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	469	496	65	300	308	83	44	45			
12	658	685	30	559	59[illegible]	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	551	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	263	86	23	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	7[illegible]	14			
17	639	665	35	535	566	53	426	44[illegible]	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeléceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converia *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 37 e 70)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições:

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros falleceram antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito á quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidade por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria,

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não puder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza quando vigoroso, não chegue quando a velhice, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 » de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 » de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 » de 3 a 4 »	860$000	2:800$000	7:100$	15:500$	34:000$
» de 1 » de 4 a 15 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7:000$	15:400$	33:300$
» de » » de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » » de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » » de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degraos na escada social.

A economia não é a moeda esteriles mente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma de seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento

N. F. DE VIDAL.

MUTILADO

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza de sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[e] uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energ[i]cos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caruba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corréa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos appareihos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

— Na rua das Cinco-Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija se a' rua do Nogueira n. 18.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corrdor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 27.

— Laurindo Bernardino de Senna Leite comprou a taberna sita no pateo da Penha n. 6, pertencente a Bernardino José Joaquim dos Santos; quem se julgar com direito a mesma, appareça no praso de tres dias.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua das Cinco-Pontas n. 152.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Attenda-se um excellente sitio na Capunga, em terreno alto á margem do rio, com grande casa e sotão, cozeiras, estribaria, casa de feitor e outras mais, duas cacimbas d'agua de beber com bombas e banheiros de choque e chovisco, jardim de pedra e cal com repucho d'agua no centro, vasos e figuras, baixa de capim para sustentar quatro cavallos, pomar de todas as qualidades de fructas etc.: trata se na rua larga do Rosario n. 20.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de casa de homem solteiro; no pateo da Ribeira.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, é ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briibante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Precisa-se de uma ama forra o escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 21 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 26.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de um criado para comprar e serviço de casa; no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 28.

SAQUES

João do Rego Lima sacca sobre Lisbôa, á rua do Apollo n. 4.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10.

— Aluga-se o sobrado de um andar, bastante fresco, no becco da Bomba n. 2; as pessoas que pretenderem dirijam se a rua Direita n. 3.

— Antonio Serafim da Silva, ficando com a loja de joias da rua do Cabugá n. 11, que girava sob a firma de Serafim & Irmão, está resolvido a vender suas joias de ouro e prata mais barato do que em outra qualquer parte, na mesma loja tem condecorações e fitas para todas as ordens militar.

— Nas obras do forte do Mattos ainda se aceitam alguns pedreiros bons, e serventes que sejam trabalhadores.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

— Na travessa dos Expostos n. 48 1° andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

Roubaram

da escada da casa n. 84 do rua do Brum um pilão grande de pao: a quem d'elle der noticia se gratificara'.

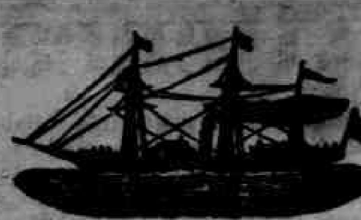
— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Attenção.

Na rua da Penha n. 23, 2° andar, precisa-se de de uma ama que tenha bastante e bom leite.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para cosinhar; na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— José Henrique da Silva precisa de um criado: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar, das 10 as 3 horas da tarde, ou no sitio da Passagem n. 60, das 4 da tarde as 9 da manhãa.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janelias.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando-se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa-Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

45—Rua Direita—45.

Para a época actual é a melhor pechincha.

Borzeguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras.	1$500
Idem aveludados e encouraçados	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— Offerece-se um homem portuguez ja' de idade para feitor de sitio, por ter bastante pratica de horta e jardim: a tratar na rua do Livramento n 32.

— Faz-se qualquer encommenda de canos vidrados e sem ser vidrado, por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte; nos Remedios, oleria do Oitiseiro, junto a pontesinha.

ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita; a tratar com o seu proprietario.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n. 33

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

—Precisa se de um menino portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna: a' rua das Cinco Pontos n. 12, isto com urgencia.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na travessa da Madre de Deus n. 18.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora, convido pelo presente a todos os irmãos, para acompanhar a veneranda imagem do Senhor e procissão solemne no dia sexta feira 27 do corrente ás 4 horas da tarde, do convento de Nossa Senhora do Carmo para o Corpo Santo.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo
Escrivão.

— Continua-se a fornecer almoço e jantar para fora: a rua estreita do Rosario sobrado n. 25.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caxeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

IRMANDADE DO *Divino Espirito Santo.*

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos, para que na sexta feira pelas 3 horas da tarde se reunam no consistorio da irmandade, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, para a qual houve convite dd respectiva irmandade.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos, a comparecerem em o nosso consistorio, paramentados com seus habitos, sexta-feira 27 do corrente pelas 3 horas da tarde, para incorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria, 23 de março de 1868.

O secretario.
Francisco José dos Passos Guimarães.

Aviso

O abaixo assignado, constando-lhe que sua mulher pretende vender ou trocar o engenho Terrapreta, pertencente ao casal, sem nenhuma intervenção sua, a pretexto de que foi o mesmo abaixo assignado declarado prodigo por sentença, avisa a quem interessar que a mesma sentença acha-se suspensa por appellação, sendo nulla de pleno direito qualquer transacção desta natureza por ella feita, como o abaixo assignado demonstrara' em juizo, protestando desde ja' contra a venda ou troca em questão.

Recife, 23 de março de 1868.

Alexandre Corrêa de Crasto.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

— Precisa-se d'uma ama para o serviço interno d'uma casa de pouca familia, paga se bem, agradando; a' travessa na rua do Amorim n. 41, segundo andar.

— Precisa se de uma ama, para tratar de um doente fora da cidade: no pateo do Paraizo n. 10

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora convido a todos os Srs. Rvds. sacerdotes para que se dignem acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, do convento do Carmo para o Corpo-Santo, no dia sexta feira 27 do corrente, as 4 horas da tarde. Recife, 24 de março de 1868.

Manoel Izidoro de Oliveira Lobo,
Escrivão.

AVISO

O capitão Luiz Pereira de Farias faz sciente a todos os seus devedores que nesta data cassou todos os poderes que tinha Antonio de Barros Barreto para receber seus debitos, pelo que todo aquelle que pagar ao predito seu ex-procurador fica obrigado a satisfazer de novo.

— No dia 13 do corrente, fugio do engenho Oiteirão, freguezia da Victoria, um escravo de nome Rufino, côr preta, altura regular, tem falta de um dente ou dous na frente, os pés um tanto apalhetados, bastante rethorico, sahio com uma péga nos pés e é carreiro; roga-se tanto ás autoridades policiaes como aos capitães de campo a captura do dito escravo e conduza ao mesmo engenho, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de 1:000$ a 2:000$000 a premio, dando se boa garantia: a tratar na rua da Assumpção n. 49.

— Precisa-se de um cosinheiro, com preferencia escravo: na rua do Rangel n. 9.

MUTILADO

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nuuca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.

DITOS DE GURGURÃO PRETO, fazenda muitissimo boa.

BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.

DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.

AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.

A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:

SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.

PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.

COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seu preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas; prefere-se uma mulher de idade: a' rua do Padre Floriano n. 69.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a nossos charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta feira 27 do corrente ás 3 horas da tarde, para incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio, 23 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Fugio no dia 18 de março da freguezia de Taquaretinga o crioulo fula de nome Sebastião idade 18 para 20 annos, cabellos carapinhos, olhos regulares, nariz chato, bocca regular tendo os beiços bastante grossos, pernas compridas e pés apalhetados; levou camisa de algodãozinho e calça de brim de quadros; quando anda é um pouco corcovado; é de propriedade da Illma. Sra. D. Maria Joaquina de Jesus, e tem sido visto na garapeira do Coura-Menino. Fugio com vistas de soutar praça voluntario: roga-se a' todas as pessoas e autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-lo e entrega-lo na Estrada Nova, em casa do Sr. Francisco Pedro da Costa, ou na rua da Imperatriz n. 33, que sera' bem recompensado.

Escravo fugido.

No dia 8 de fevereiro passado fugio do Monteiro o preto Florencio, representa ter 25 annos, é alto, magro, pouca barba, e tem falta de dentes, por terem apodrecido: ha quinze dias andou carregando agua do chafariz de S Gonçalo, na Boa-Vista, e consta que tem pernoitado nos Coelhos; quem o pegar leve-o a' rua da Cruz N. 49, armazem de Carneiro & Nogueira, que sera' gratificado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

Attenção

Fugio da casa de seu senhor, na estrada de Belém, o moleque Aleixo, de 15 annos de idade, bastante preto, olhos grandes, beiços grossos, testa formando meia lua, levando vestido camisa de pala, aberta, com bolsos, de quadrinhos encarnados, calça parda velha, rota no joelho e chapéo de palha de carnauba. E' a segunda vez que foge e desconfia-se que esteja nesta Cidade ou em seus arrabaldes: pede se a quem o encontrar o leve na estrada de João de Barros em casa da Exma. Viscondessa de Goyanna, ou na encruzilhada de Belém na venda de André Alves Gama que será recompensado generosamente.

RETRATOS

Na PHOTOGRAPHIA VILLELA, a rua do Cabuga' encontram-se os seguintes:

Do Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe dos exercitos alliados no Paraguay.

Do Exm. Sr. barão da Passagem (chefe Delphim, commandante da divisão de encouraçados que gloriosamente forçou a passagem de Humaita'.

Do vice-almirante, visconde de Inhaúma, commandante da esquadra brasileira em operações no Paraguay.

Do general Flores, presidente da republica do Uruguay, traiçoeiramente assassinado em 19 do fevereiro proximo passado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 2º andar.

ANJOS

Vestem-se anjos para procissão com todo o esmero, vestuarios feitos de novo, e por preço razoavel: na praça da Independencia n. 37 e 39, se dira' a senhora que os veste.

Irmandade das Almas do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caros irmãos a comparecer na igreja do Corpo Santo no dia sexta-feira 27 do corrente ás 2 e meia horas da tarde, afim de em corporação irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos na trasladação do convento de Nossa Senhora do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados.

Recife, 22 de março de 1868.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão.

COZINHEIRO

Precisa-se de um na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa: quem pretender, va' a' rua Direita n. 127, taberna, ou a' rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

S. P.

O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, previne aos moradores das ruas da Guia e Apollo, que tenham promptos os recibos ou papel de arrendamentos, para a vista d'elles poder-se effectuar o mesmo lançamento.

Recebedoria de Pernambuco, 23 de março de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

— Precisa-se de uma ama secca para serviço de uma pessoa: na rua de Hortas n. 77.

— Precisa-se de uma cozinheira em casa de uma familia estrangeira: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte-album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens, e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

XAROPE

Vegetal americano

ESPECIALIDADE DE

Bartholomeu & Companhia.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma, tosse convulsa, catarrhos bronchios e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço do campo em um sitio muito perto desta cidade ou mesmo um moleque: na rua da Roda n. 54.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,846 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$600.

— Francisco Ferreira de Oliveira Souto Maior, subdito brasileiro, vai ao Rio da Prata.

COMPRAS

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte: venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 58.

VENDAS

— Vende-se gaz em latas, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Viração numero 37.

— Vende-se a especial banha de fazer nascer os cabellos, em latas de 1$000, cujo effeito ja muito experimentado de muitas pessoas, até ja tem sido transportada para fóra da provincia, assim como um xarope especial de curar phtysica, bronchite e qualquer molestia no peito: no corredor do Bispo n. 15.

Um corte de vestido

Cede-se pelo custo 13 1/2 covados de seda preta para um vestido por ter chegado de encommenda de Paris, fazenda de mais para dous vestidos, cuja fazenda é larga, de gosto a' ultima moda e de muito boa qualidade; á tratar na rua Nova n. 7, 1º andar.

Continúa

Vende-se, arrenda se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos: quem pretender dirija se a rua Direita n. 29, 2º andar, das 10 horas ao meio dia.

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas módas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.

Rei e rainha de Portugal.

Imperador e imperatriz da China.

Lamartine e Alexandre Dumas.

Victor Hugo, e Thies.

Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pé de arroz e pincel.

Dito com dito sem pincel.

Pinceis soltos para ditos.

Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.

Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.

Elixir odontalgico para o mesmo.

Agua dentifrice.

Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Quemado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetis douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose**. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot. Laroche

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope do Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Pariz, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

Depurativo do Sangue — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, carnes comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo: regeines BANHOS MINERAES** tomão-se dos por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

Injecção Copahu — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que se cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito e da garganta**.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica**, he o melhor preservativo das **Febres amarellas** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

— Vende-se uma casa na rua do Rosario da Boa-vista n. 20: a tratar na rua Direita n. 133, loja de cêra.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos; certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam ergandys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . . . 6$000

Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado $440

Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado . . . . 1$000

Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . . 3$000

Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500

Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000

Palitots de casimira muita fina 10$000 e . . . . . . 12$000

Chales preto de filó de seda, bordados . . . . 15$000

Ditos de algodão e retondas 10$000 e . . . . 5$000

Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000

Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma . . . $500

Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000

Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado . . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$000

Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000

Lamparinas americanas cada uma . . . . 2$000

Candieiros de suspensão para meiode salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 11 primeiro andar.

LEIAM.

Peça de madapolão francez, boa fazenda, a 7$500; lôs de seda pretos, proprios para a samana santa, a 10$, velludo encarnado para capas de imagens a 6$ o covado, corte de gaze de seda com barra a 5$.

Annunciam-se sómente estes artigos, porque realmente são de preços commodos e proprios para a actualidade, e aquelle que quizer se admirar appareça a' rua do Queimado n. 17, loja de Carlos José de Medeiros.

Troco miudo.

Vende-se notas do thesouro de 2$ e 1$: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Vende-se uma casa no principio na rua do Monteiro n. 49, ponto alto, 4 quartos, cozinha fóra, terraço no fundo com assentos, corredor no oitão com varanda de ferro e portão de dito, telheiro para carro, quarto para pretos, chiqueiro para gallinhas, murado, com tanque, cacimba com bomba, quintal, com 500 palmos de comprimento e 70 de frente, acaba em 20 no fundo, sahida para o rio, com arvoredos de fructos, chãos proprios, canteiros para hortalice: quem o pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 61, a tratar com Custodio Manoel Gonçalves.

A 1$000

Vende-se sapatos de trança para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, parede-meia ao Sr. Campos.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes francezes ou carapuças de algodão.

Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o mato; na rua do Brum n. 50.

— Vende-se, troca-se por predios nesta praça, por apolices do governo, ou letras garantidas o engenho Goiabeira, junto a S. Amaro de Jaboatão, d'agua, com boas mattas, vargens sufficientes e uma dellas regada com agua, boas obras e casa de vivenda de pedra: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, 2.º andar.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 39.

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

— Vende-se um vitello castrado e gordo com 7 arrobas, e um boi de carroça novo e gordo: na Estrada Nova, sitio da viuva Villa-secca.

Attenção

Vende-se doce de goiaba e de araçá em latas de cinco libras bem arranjadas, proprio para presentes: na rua da Praia n. 61

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos

Bronchites,

Tosse convulsa,

Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

Luvas de pellica preta, brancas e de cores, para homens e senhoras.

Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.

Pol de chevre liso de cores as mais modernas.

Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas paisagens.

Fazendas para a quaresma

Um completo sortimento de gorgorão, gresdenapoles, sedas lavradas e moriantiques.

Chapelinas pretas e de cores bem enfeitadas e do ultimo gosto.

Enfeites pretos e de cores pará cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.

Chapéos de massa francezes muito superiores de copa alta e mais baixa, conforme o gosto do freguez e a ultima moda em Paris.

5—Rua do Crespo—5

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria banda e de lapamento, largos e estreitos, tudo de barro doce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Para cigarros.

Na rua do Colorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito veado e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

SEVADA.

Vende-se sevada muito nova a 1$600 a arroba: na rua Direita n. 30.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

Para a quaresma

Panno preto a 1$600.

Vende se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Libras esterlinas

Vende-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Vende-se um molatinho de idade de 15 annos: na rua do Hospicio n. 23.

— Vende-se limalha de ferro batido a 600 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 3$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$200 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.
Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãsinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.
Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200,
Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
Vende-se na
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, e para outro qualquer serviço em que tenham de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 80 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselina a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$000.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$800, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.
O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato com pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & Cª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Cales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção se vende de 8$ a . 2$000
Pessas de madapolão fino de 10$ a. . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer m... es ou quatro machinas para descaroçar alg...

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

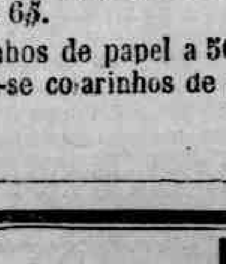
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Jast, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, cisternas, assoalhamentos de casas, etc., em barricas grandes, a 12$. Dito commum em ruma a 10$. Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleais imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO favoravel do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$400 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a batão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 300 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e d'ahi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar na ... 28 da Novembro armazem n. 26.

Cavallo de cabriolet.

A' rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar vende-se um muito bom e [illegible]

— Vende se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de crechê para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de côres de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados á supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que acerem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 560 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ 00, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnauba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaiana, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife; roga se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua a' noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberá a gratificação supra.

50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicolão, crioulo, idade 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas do chicote nas costas; roga-se ás autoridades policiaes e a' outra qualquer pessoa que o encontre, entrega-lo no referido lugar, que terá' a gratificação de cincoenta mil réis.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome Silvino, cor fula, gordo e possante, idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso torna-se muito ladino e póde enganar passando por forro, levou calça de casemira e camisa de baeta; pede se a quem o encontrar e as autoridades que o queiram levar ao hotel de França, a' rua do Trapiche na cidade da Parahyba aos Srs Victorino Pereira Maia & C, que será' generosamente gratificado.

Dr. Joaquim da Silva Coelho.

— Fugio o escravo João e alguem chama João Muniz, côr preta, idade 40 a 45 annos, alto, magro e bastante calvo, tem falta de dentes e tem na junta da mão direita marca de dous sedenhos, que botou ha pouco tempo e ainda deve ter a mão inchada: quem o pegar leve-o no viveiro do Muniz, rua Imperial, que será' bem recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia de corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Attenção.

Do Caldereiro, freguezia de Poço da Panella, fugio no dia 29 de fevereiro ultimo, um pardinho de nome Manoel, de 16 a 18 annos de idade, estatura baixa, cheio do corpo, cabellos carapinhados, testa estreita, anda nas pontas dos pés e parece coxear de uma perna; tem o nariz arrebitado e com algumas espinhas. Levou vestido camisa azul de riscadinho, calças pardas e bonete com pala de oleado e botões de metal. Desconfia-se que ja mudara de trajo e anda de roupa branca e chapéo de feltro desabado; costuma frequentar a ribeira de S. José, onde tem sido visto, e o bairro da Boa-vista, e o de Olinda onde talvez tenha apparecido. Protesta-se o proceder-se-ha com todo o rigor da lei contra quem o houver acoutado; informem, ou levem-no ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

IV

(*Continuação*)

= Então perdeste o teu logar em casa do Sr. Verbord? Dize-me, pelo amor de Deus, o que assim te afflige, para que eu te possa ajudar ou ao menos consolar.

— Consolar-me? E' impossivel. O ferro que me ferio o coração deu-me golpe mortal. Toda a esperança está perdida!

— Mas, ainda assim, as consolações de um amigo...

— Ha segredos que o homem deve levar comsigo para o tumulo.

Francisco emudeceu por um instante e um sorrir imperceptivel lhe deslisou nos labios.

— Ah! eu já o suspeitava! disse elle. Com effeito esse triste pezar, esse profundo suspiro! Conheço por experiencia propria esse doloroso mal! Mas, meu amigo, deve perder-se toda a esperança, só porque uma nuvem negra apparece no firmamento? Essa doença cura-se ao menor raio do sol. Vamos, derrama no coração do teu amigo uma parte da tua magoa. Para que intentas occultar-me uma cousa que eu sei ha tanto tempo? Felcidade...

— Vai casar-se!... disse Raphael suspirando.

— Oh! céos, casar-se? E com quem.

— Com Alfredo Dorneval.

— Mas isso é verdade? O casamento já está decidido?

— Irrogavelmente!

O caixeiro viajante empallideceu; tomou Banks pelo braço e disse-lhe:

— Agora comprehendo a tua dôr. E' um martyrio horrivel receber assim uma desillusão mortal! Mas tu talvez te enganes. Esse casamento não passa talvez de um projecto.

— Felicidade está contente, acceita este casamento com prazer! murmurou o caixeiro com ironia amarga.

= Ella contente? disse Francisco; ella tão joven, pura e singela? Não se trahe assim um primeiro amor!

— Oh! calla-te, que me despedaças o coração! disse o mancebo. Enganei-me. Cegou-me o orgulho! No seu doce sorrir, nos seus amigaveis apertos de mão julguei ver testemunhos de affeição, e a extrema bondade de seus pais para comigo reforçaram me esta idéa. Oh! ella não podia duvidar da minha temeraria esperança! E vai casar-se; este casamento deve matar-me!... Seu pai deu-me a novidade convencido de que me causava tambem muito prazer; e é ella propria que se reserva para me dizer o nome do noivo, para que eu tome parte na sua alegria; no seu triumpho... Pobre louco! Sonhava amor, ventura, um futuro; via ao longe desenrolar-se a meus olhos um paraizo; e por fim desperto com a alma ulcerada, o desespero no coração e o tumulo aberto a meus pés!...

Francisco Walput conduzio o seu amigo para junto de um banco e fe-lo sentar.

— Vamos, Raphael, disse elle, socega um pouco e fallemos como homens rasoaveis. Supponhamos que esse casamento se effectua; mas uma ferida, por dolorosa que seja cura-se pouco a pouco. Tu estás novo, resignar-te-has, e virá tempo em que nem mesmo penses neste golpe da sorte.

— Nunca, nunca! murmurou Raphael com voz rouca. Para mim acabou o socego, a esperança e toda a ventura possivel. A minha vida está anniquillada!

— Raphael, essas idéas são proprias da desesperação; mas o tempo, novas affeições e os cuidados do commercio hão de curar essa enfermidade moral.

— O meu coração jámais poderá abrigar outro amor e o commercio será para mim objecto de odio. Era por ella que eu desejava vir a ser rico, a fim de que não tivesse que arrepender-se do seu amor por mim, e mesmo para a compensar do que ella houvesse de sacrificar-me. Agora para quem trabalharei? Para mim? Com que fim? Já não tenho ambições. Falta-me a coragem. Tudo se me torna indifferente. Só me resta partir paaa ir desfallecendo e morrer longe della!

— Como! exclamou Walput, Pois queres deixar Antuerpia? Que loucura! Não não, amanhãa já terás força contra a desesperação e mesmo dominarás essa fatal tentação.

— E' preciso, meu amigo, disse Raphael, que tambem sejas rasoavel. Pois eu hei de poder ver entrar em casa de meu patrão a Alfredo Dorneval sem sentir ciume até a desesperação? Terei de estar aqui vendo decorrer um a um os dias que mediarem até á hora em que elle conduzir Felicidade ao altar? E' possivel que eu fique presenciando os preparativos da minha desgraça, e a espera do dia em que todos os que que me rodeiam hão de regosijar-se com um acontecimento que me faz odiar a vida? Não Serão isso mil golpes para o meu coração? E' um sacrificio superior as minhas forças!

Walput meneou a cabeça descoroçoado e suspirando lhe disse:

— Pobre Banks! Qualquer que seja a razão que te faz considerar tão desgraçado, parece-me, todavia, que vês as cousas mais tristemente do que deveras. Se hoje estás indifferente a qualqer consolação, amanhãa talvez encares o teu estado com mais lucidez e socego de espirito, e estou mesmo convencido de que não executarás o teu plano de deixar Antuerpia.

— Mas—replicou Raphael—quando mesmo eu mudasse de resolução, ha circumstancias que me forçariam a retirar-me: o Sr. Verboord tem sido sempre generoso para comigo; sua esposa consolou minha mãi no seu leito de morte. Se um desvario me levou a esquecer o reconhecimento que lhes devia, é forçoso evitar qualquer occasião em que lh'o dê a conhecer. E' possivel que depois do casamento Alfredo venha habitar em casa do Sr. Verboord. Poderei eu servir como seu caixeiro, receber ordens suas? Quando mesmo renunciasse ao meu lugar antes dessa época, deixaria por esse motivo de a encontrar todos os dias em uma rica carruagem ao lado daquelle que me roubou a luz da minha alma? E quem sabe se eu revelaria, sem querer, a ousada esperança que nutria! Isto seria uma vergonha pungente para as almas generosas dos meus bemfeitores!...

Walput consultou o relogio e disse-lhe com ternura:

— A Bolsa já se abrio e não posso deixar de lá ir. Vem comigo, Raphael; peço-te que jantes primeiro que tudo, e depois irás a tempo para o escriptorio.

— Não volto mais ao meu escriptorio! — disse Banks.

— Como! pois renunciaste ao teu lugar?

— Não, mas é a mesma cousa.

— Em tal disposição de espirito, Raphael, não posso deixar te só. E' preciso ter coragem. Voltemos á cidade, acompanho-te ao teu quarto e depois de ter passado pela Bolsa irei buscar-te; iremos passeiar e conversaremos até que a tua desesperação se acalme um pouco. Irei dizer ao Sr. Verboord que estás muito incommodado da cabeça e por isso não vais ao escriptorio. Por esta forma a tua ausencia, hoje ao menos, não causará admiração.

Raphael não responpeu.

— Obrigas-me a faltar a Bolsa? — perguntou Walput. Não importa, o Sr. Spelt, que esperava alli encontrar-me, tome a minha falta como quizer, mas eu é que não te deixo.

Raphael levantou-se, dizendo:

— Por mim é o mesmo, mas tu é que por minha causa não deves expor-te a desgostos: vamos, acompanho-te.

Passaram por detraz de um bosque de lilazes e entraram na grande avenida. Raphael caminhava cabisbaixo. Walput tomou-lhe o braço e disse-lhe:

— Não temos pressa, Raphael: eu não gastarei na Bolsa mais de um quarto de hora. Estou muito indignado, ferve-me o sangue!

— Contra mim? perguntou Banks surprehendido.

— Não; contra Felicidade e seus pais. O seu proceder para comtigo é reprehensivel e cruel! Pois recebe-se no seio da familia um mancebo bello e sensivel como tu; dá-se lhe liberdade de fallar com uma menina; faz-se-lhe, por assim dizer, propicio casejo de nutrir uma lisongeira esperança, e mais tarte, porque um ricasso lhe vem offerecer a sua mão, sacrifica-se o desgraçado á ambição e despedaça-se-lhe a alma desapiedadamente!... No teu lugar, a minha vingança seria um completo desprezo.

Esta sahida de Walput não era talvez senão uma indignação simulada com que elle intentava despertar no coração macerado do seu amigo um sentimento de despeito e de colera, na idéa de que era esta a melhor arma contra a sua desesperação.

Raphael olhou para elle com triste sorriso e respondeu-lhe:

— Ella é ainda uma simples creança, Francisco, e nunca suspeitou que eu sentisse por ella ou della esperasse outra cousa que não fosse a amizade. Seus pais igualmente pela sua muita bondade nunca notaram o que se passava no meu coração. Portanto, contra quem me hei de voltar? Quem é o culpado? Se alguem tem que reprehender-se, sou eu a mim mesmo!

Francisco renovou ainda a sua tentativa, mas Raphael, absorto nos seus dolorosos pensamentos, parecia não o ouvir, olhando sempre para o chão.

Em quanto caminhavam pela avenida solitaria não notaram que naquella direcção vinha a grande trote um calecbe descoberto tirado por duas horsas inglezas.

Não ouvindo elles o rodar sobre a areia solta, a pessoa que guaiava o trem gritou-lhes com toda a força para que se afastassem.

Deram um salto para o lado, e quando a carruagem passava com a rapidez do relampago, envolvendo-a em uma nuvem de pó, ouviram a palavra descuidados pronunciada em um tom de zombaria.

— Alfredo Dorneval! exclamou o caixeiro viajante encolerisado.

— Oh! é o que eu previra! exclamou Raphael sentindo um calefrio. Olha, alli tens o futuro! E' o que me aconteceria muitas vezes. E ella... ella virá assentada ao lado delle!... Não... não... para longe! E' preciso que entre mim e ella haja um mundo!

Walput tomou a mão de Raphael e balbuciou:

— Vamos, infeliz amigo, pode elle voltar por aqui; retiremos-nos!

E desappareceram em uma vereda, por detraz de um espesso bosque de lilazes floridos.

No dia seguinte cedo Felicidade estava de pé junto á janella do seu quarto, com a cabeça inclinada sobre o peito e o olhar fixo no chão. Submersa em profunda meditação, permaneceu por muito tempo immovel como uma estatua, sem que o menor gesto denunciasse as emoções que se lhe debatiam no coração.

Sua mãi, que entrára, havia um instante, no quarto, contemplou-a sorrindo e meneando a cabeça, como quem sabia a causa de aquella distracção, e aproximando-se da janella disse-lhe:

— Ora vamos, minha filha, não podes disfarçar...

Felicidade assustou-se e ficou tremendo, mas reconhecendo que era sua mãi que lhe fallára, disse suspirando, em quanto que leve rubor lhe coloria as faces:

— O' minha querida mãi, como me assustou!

D'esta vez sua mãi fitou-a com admiração e perguntou-lhe:

— D'onde procede esse susto, minha filha? Que razão ha para teres medo?

— Não sei, minha mãi, balbuciou com ar triste. Estava absorvida nos meus pensamentos quando a sua voz me surprehendeu e estremeci como se me sentisse ameaçada de algum perigo.

— E que significa isso, minha filha? Parece que tens algum soffrimento!

— Ah! mamã, disse tristemente Felicidade, estou abatida e debaixo da influencia de uma inexplicavel melancolia!

— Assentemos-nos, minha filha; eu já devera ter-te animado... Diz-me, a noite foi-te desagradavel porque dormiste pouco, não é verdade?

— Passei-a quasi toda em sonhos, mamã.

— E' natural e acho toda a razão para isso. Sonhaste com o teu feliz casamento; julgaste-te em preparativos de noivado, adornada e toucada com as tuas joias, e talvez mesmo no altar ao lado do teu noivo!

— Sim, minha mãi, respondeu ella suspirando, sonhei creio que com tudo isso, e que a via, e a meu pai e ao Sr. Dorneval, e ainda outras pessoas, mas não me resta mais do que uma recordação vaga e confusa.

— O que te torna melancolica a esta hora, minha filha, é a fadiga. Eu estou certa de que os teus sonhos foram agradaveis.

— Não é tanto assim, mamã; [illegible] ter-me assustado e chorado em sonhos, porque acordei muito atemorisada, e agora mesmo ainda não posso dominar a inquietação que me persegue.

— Mas a final o que sonhaste?

— Não sei dize-lo, mas supponho que foram cousas horriveis... Parece-me, todavia, que uma voz mysteriosa murmurou toda a noite aos meus ouvidos: «Renuncia a esse casamento, que ha-de fazer-te infeliz!»

— Ora não está má essa creancice! exclamou a Sra. Verboord. Em todo o caso, sabes que os sonhos devem sempre tomar-se no sentido contrario? Portanto, isso quer dizer que tu serás muito feliz, e ninguem o poderá duvidar.

— O que se passou commigo, minha mãi, é estranho e inexplicavel... Este casamento causa-lhe, assim como a meu pai, tanto prazer, que eu não poderia duvidar das suas vantagens; e, todavia, assusta-me!

— Ideias de creança; eu comprehendo isso, replicou a Sra. Verboord. Olha, Felicidade, antes de chegar o dia do meu casamento com teu pai, tive occasião de me certificar do caracter delle. Amavamos-nos com uma affeição extraordinaria e o meu mais ardente desejo era ver-me unida a elle para sempre. Pois, com todo isto, quando meu pai me annunciou que eu ia casar com o Sr. Verboord, fiquei por tal fórma surprehendida com esta novidade, que me puz a tremer como uma folha verde. Fui fechar-me no meu quarto e chorei todo esse dia. Considerava-me feliz, e, comtudo, tinha não sei que receio e chorava. E' o mesmo que succede comtigo.

Felicidade suspirou.

— Explica-se perfeitamente, continuou a Sra. Verboord. Uma menina vive com sua mãi na simplicidade infantil, amorosa, alegre, descuidada e sem a menor ideia de responsabilidade. Chega á idade de pensar que para a maior parte o casamento é um esteio indispensavel e por isso suspira pela época em que um marido da sua escolha venha dar-lhe um nome e uma posição na sociedade; mas, chagado o momento appetecido, olha com mágoa tudo o que vai ser obrigada a deixar: sua singela alegria, sua liberdade, a casa que a vio nascer, seus pais extremosos... Além d'isto, o incognito futuro atemorisa-a, os novos deveres de esposa e de mãi a que se submette, a vida com uma responsabilidade pessoal e muitas outras reflexões d'esta natureza, inquietam o seu espirito. Mas, filha, acontece isto a todas, o que não impede que sejamos felizes e agradeçamos depois a Deus a sua bondade para comnosco.

Felicidade, ainda assim, não pareceu ficar completamente convencida.

— Não me acreditas? perguntou a Sra. Verboord. Espera alguns dias e verás.

— O que me diz é sem duvida a verdade, respondeu Felicidade; todavia com relação a mim, não se dá exactamente o mesmo caso. A minha querida mãi teve bastante tempo para apreciar o caracter de meu pai e havia muito que desejava a sua união. Hontem ainda eu era uma criança que não pensára sequer em cousas d'esta importancia... O Sr. Dorneval é seguramente um mancebo amavel, mas eu é que apenas o vi uma vez...

— Mas é o bastante, visto que d'esses poucos instantes nasceu em vossos corações uma reciproca affeição.

Felicidade meneou negativamente a cabeça.

— Que capricho é esse? exclamou a Sra. Verboord em tom de acrimonia. Para que occultar que foste sensivel ás demonstrações do amor timido de Alfredo?

Assim o suppuz mamã; balbuciou Felicidade.

— E agora?

— Agora parece-me que jámais o poderei amar; e, não sei o motivo porque, quando penso n'elle, o meu coração se aperta!

A Sra. Verboord lançou sobre sua filha um olhar de enfado.

— O' minha querida mãi, não se zangue commigo! E' loucura minha, não é assim? Sou talvez injusta. Isto ha-de passar. Mas poderei pedir-lhe um favor?

— Vamos, falla.

— Serei obrigada a deixar tão subitamente meu bom pai e a minha querida mãi? Esta penosa separação é sem duvida a causa da minha tristeza e dos meus receios. Supplico-lhe, pois, que interceda com meu pai para que este casamento se demore ainda. Oxalá que este meu pedido a não afflija; serão alguns mezes, algumas semanas, o tempo preciso para que eu me habitue á ideia de a deixar!

A Sra. Verboord, commovida por este testemunho de amor filial, respondeu com doçura.

— Visto que tão ardentemente o desejas, minha filha, aconselharei a teu pai que não apresse o casamento, ainda que sei lhe será desagradavel o ouvir fallar de adiamento. Não disse elle que obtivera do Sr. Dorneval um grande obsequio? E', pois, claro que, se este insistir, teu pai não ousará contraria-lo; e tu, Felicidade, não quererás desgostar teu pai.

— De certo que não mamã.

— Então se elle insistir...

— N'esse caso, submetter-me-hei á sua vontade.

— Mas sem te lastimares.

— Sim, mamã; mas, em todo o caso, empenhe-se para obter uma dilação.

— Farei o que podér, minha filha. Agora consola-te; repelle essas ideias que te inquietam. Olha, toma os teus bordados e talvez encontres n'isso distracção.

— Mamã, disse Felicidade, eu tinha vontade de ir á igreja; sinto necessidade de orar. Espero assim socegar e alliviar-me d'esta tristeza.

— Vai, pois, á igreja, minha filha. Effectivamente a oração é o meio mais efficaz para restabelecer o socego nos corações agitados.

Felicidade poz um chales pelas costas, tomou o livro de missa e ia para sahir quando uma idéa subitamente a deteve.

— Mamã, disse ella, o Sr. Banks estará no escriptorio?

— Não sei, respondeu a Sra. Verboord. Os escriptorios devem ainda estar fechados, por ser muito cedo.

— Será a sua doença de gravidade!

— Não. Uma enxaqueca pouco val; é molestia de um dia. Se, porém, elle não vier ao escriptorio, mandaremos alguem saber da sua saude.

— Até logo, mamã, disse Felicidade sahindo com um aspecto pensativo.

Ao passar por defronte da casa do Sr. Spett, Lucia apparecia á porta, e vendo Felicidade correu para ella e sorrindo disse-lhe:

— Quanto estimo sahir de casa n'esta occasião para ter o gosto de acompanhar-te. Fomos companheiras de collegio e sempre fomos amigas. Estou certa que terás prazer sabendo as minhas venturas. Sabe que vou casar com Francisco Walput. Que te parece?

— Tambem eu vou casar, respondeu Felicidade.

— Pois tambem vaes casar? Que feliz nova! Quanto o amavel Banks deverá estar contente! Estou certa de que ficará meio doudo de alegria.

— Disse-me meu pai que elle ficara por tal fórma sorpreso e alegre, que não teve força para dizer uma palavra quando lhe deram a noticia.

— Está, portanto, doente por effeito de alegria?

— Mas sabes que está doente? perguntou Felicidade. Meu pai convidara-o e elle não veio, encarregando o Sr. Walput de dizer a meu pai que a sua falta era motivada por uma subita enxaqueca.

— E' verdade, disse a filha do especieiro e por causa d'isso esteve meu pai a ponto de zangar-se e quasi a adiar o meu casamento. E' o caso que, tendo meu pai convidado Francisco Walput e sua mãi para virem tomar o café comnosco, pelo que tinhamos aberto uma garrafa do nosso melhor vinho, á hora da Bolsa foi Walput dizer a meu pai que lhe era impossivel comparecer, porque o seu amigo Raphael Banks estava muito doente e carecia dos seus serviços.

— Céus! exclamou Felicidade aterrada, estará Raphael muito doente?

— Não. E' effeito da commoção. Não te inquietes, minha amiga; hoje deverá achar-se melhor. Primeiramente meu pai zangou-se muito com Francisco por fazer adiar a nossa festinha, mas afinal em attenção á muita estima que tem por Banks, desculpou tudo e fixou a reunião para depois de amanhãa.

— Não comprehendo, murmurou Felicidade pensativa, como tal noticia podesse produzir em Raphael essa commoção.

— Ora essa! Um casamento d'estes! Quando se tem amado em segredo durante annos, sem mesmo ousar proferir uma palavra que o denuncie, até sem esperanças, e que de repente o pai d'aquella que se ama diz: «Seja feliz; dou-lhe a mão de minha unica filha!»

Felicidade olhou para a filha do especieiro como admirada. Esteve por um momento calada e depois disse-lhe:

— Mas de quem fallas tu, Lucia?

— Ora essa! De quem fallo? De Bancks.

A pobre rapariga curvou a cabeça para não deixar ver o rubor que lhe assomára ás faces.

— Que quer isso dizer? continuou Lucia.

— Eu apenas vi o meu futuro esposo uma vez, disse Felicidade suspirando.

— Pois não é com Raphal que vaes casar?

— Não, Lucia, é com Alfredo Dorneval, o filho do rico negociante da praça grande.

— Estarei a sonhar ou acordada, murmurou Lucia possuida da maior surpreza. Alfredo Dorneval? Ah! agora comprehendo eu a enfermidade do pobre Raphael! Certamente morrerá.

— Morrer? repetiu Felicidade. Não Lucia, elle até se regosijou com a noticia do meu casamento.

— Paremos um pouco aqui na praça, disse Lucia. Eu estou aturdida, tenho um grande zumbido nos ouvido; tal é a impressão que me causou essa noticia!

Dirigiu-se com a sua amiga para um lado mais retirado da praça e com tom commovido perguntou lhe:

— Esse casamento está irrevogavelmente decidido?

— Está.

— Admiro o socego de espirito com que assim m'o dizes.

— Meu pai acreditou que vai n'isso a minha ventura, e eu não poderia ir contra a sua vontade.

— Mas d'essa fórma darás um golpe mortal em Raphael, que te amava tão ardentemente, que não via no mundo senão a ti, em quem tinha toda a sua esperança e a quem consagrava toda a sua vida.

— Em nome do céu, Lucia, não me repitas isso, balbuciou Felicidade commovida. Fazes me estremecer! Que Raphael era bem meu amigo e que para me obsequiar poria as mãos no fogo, d'isto tenho a certeza. Mas isso que imaginas não póde ser; seguramente te enganas!

— E' possivel que me falles sinceramente? exclamou Lucia. Devo, pois fazer-te convencer de que Raphael te ama com todas as forças de sua alma? E tu não tens por elle amor? Pois bem, vou provar-te o que te disse. Meu pai tinha tal predileção pelo bello aspecto, nobreza de caracter e intelligencia de Raphael, que resolvera casar-me com elle. Admiras-te, não é assim? Pois é uma verdade. Chamou-o a nossa casa e offereceu lhe a minha mão. Raphael não tem nada de seu, posto tenha as maiores aspirações de vir a ser rico, segundo o meu e o teu pai teem visto; recebendo-me por esposa, teria obtido um capital mais que sufficiente para poder realisar a sua ambição. Além d'isso, parece-me que em mim não teria uma mulher feia. Portanto, esse casamento deveria ser para elle uma fortuna acceitavel. Pois, com tudo isso, saberás que elle a recusou positivamente.

— Recusou? disse Felicidade pensativa.

— E' verdade. E sabes o motivo? Elle disse a Valput, que já advinhára isso mesmo, que o motivo era porque tinha arreigado no coração outro amor tão forte, que lhe fazia recusar todas as riquezas da terra. E quem seria o objecto desse amor? Os seus olhos não t'o têm denunciado mil vezes? Além de que não ha a menor duvida, porque o disse Francisco Valput.

Felicidade estava profundamente commovida. Não podia crer o que ouvia; porém esta revelação não lhe era nada desagradavel, porque, absorvida em seu pensamento, um sorriso se lhe deslisava nos labios.

Lucia continuou com ar de compaixão:

— Pobre Bancks, que tão generosamente contribuio para a minha felicidade e de Walput! Que sorte o espera no mundo! Uma vida de tristeza e desesperação, sem duvida de pouca duração, porque elle não resistirá a uma paixão desta ordem. Tu ainda o podes salvar. Teus pais adoram-te; não resistirão a tuas supplicas e lagrimas. Oh! que eu não possa livra-lo deste terrivel golpe e retribuir-lhe o serviço que elle tão desinteressadamente nos prestou!... Não dizes nada, Felicidade? O teu coração não se commove com os soffrimentos delle?

N'este momento uma mulher idosa veio apressadamente do outro lado da praça, e, lançando-se ao pescoço de Lucia, disse-lhe:

— Com que então, minha sobrinha, vais casar com o teu de ha tanto escolhido? Bem o conheço. E' um bello mancebo, e de uma familia honesta e de boa reputação: isto já bastava para eu o estimar; mas, além de tudo, sou amiga de sua mãi desde muito tempo. Teu pai participou-m'o hontem e vim logo na primeira diligencia. Vem comigo á tua casa, porque tenho muito que te dizer.

— Vou já, querida tia, disse Lucia embaraçada.

— Mas que tem esta menina! exclamou a velha admirada. Tão joven e já tão triste!

Lucia tomou sua tia pelo braço e levou-a para o outro lado da praça, mas, virando-se para Felicidade, vio que esta lhe pedia silencio a seu respeito. Lucia fez-lhe um signal affirmativo e desappareceu com sua tia.

Felicidade, absorvida em tristes reflexões, seguio o seu caminho, mas a passos vacillantes. Não sabia o que havia de acreditar. Receiava convencer-se da veracidade da revelação que acabára de ouvir, mas o espirito, esclarecendo-se-lhe pouco a pouco, deu-lhe a final a convicção, e quando chegou á igreja já seus olhos transbordavam de lagrimas; todavia o respeito ao lugar deu-lhe força para conter as demonstrações da sua commoção. Ajoelhou-se, abrio o livro de missa e fez esforços por orar; mas por mais que quizesse elevar seus pensamentos a Deus, não podia deixar de pensar no que Lucia lhe dissera. De tempos a tempos o soar da campainha junto ao altar vinha desperta-la da sua profunda meditação e então diligenciava acompanhar o sacerdote na oração, mas as palavras da sua amiga não cessavam de soar-lhe aos ouvidos.

N'esse momento passou-lhe pela vista lentamente todo o tempo decorrido da sua mocidade, como se as scenas estivessem representadas n'uma tela magica. Lembrou-se perfeitamente dos dias, dos momentos mesmo em que Raphael se achára na sua presença, de todas as suas palavras, do mais ligeiro sorrir, do vacillar da sua voz e do brilho do seu olhar. Era, pois, verdade que o mancebo lh'o occultára, e agora ella ia casar-se! A simples noticia o tinha feito cahir doente e elle morreria talvez porque a amára!

A estas reflexões sentio-se estremecer e foi-lhe preciso revestir-se de toda a sua coragem para não se debulhar em lagrimas. O que sobretudo a impressionava era uma voz que interiormente lhe dizia: «Ete, Felicidade, tambem o amas!» Mas ella suffocou essa voz e diligenciou por convencer-se de que isso era uma illusão de seu espirito agitado.

Não obstante, a voz perseguia-a como um pesadelo.

Por ultimo convenceu-se com a maior agonia de que a voz mysteriosa lhe repetia a pungente verdade.

Os toques successivos da campainha annunciaram que o padre estava á communhão.

Felicidade inclinou a cabeça e bateu tres vezes no peito, mas por muito ardente e sinceramente que elevasse o espirito a Deus, sempre uma figura humana vinha pouco a pouco confundir-se na sua aderação, e quando o padre desceu do altar estava ella pedindo a Deus que tivesse compaixão e se dignasse proteger o pobre Raphael.

Felicidade levantou-se e sahio da igreja. Na rua caminhava de cabeça baixa Parecia-lhe que a vista dos que passavam a fazia córar de pejo; receiava que lhe descobrissem no rosto a causa da sua commoção; tudo a assustava, os homens e até os edificios; não previa consolação e confôrto senão no coração de sua boa mãi.

Chegando a casa, não encontrou sua mãi na sala do jantar. Deixou-se cahir sobre uma cadeira, poz as mãos diante dos olhos e começou a chorar copiosamente. Conservára-se consolando assim o seu coração atormentado quando uma voz terna lhe disse:

— Tu choras, Felicidade?

Ouvindo isto, abraçou-se a sua mãi e disse-lhe entre suspiros:

— O' minha querida mãi, ajude-me, console-me! Sua filha é muito desgraçada!

— Desgraçada! exclamou a Sra. Verboord. Já esqueceste as reflexões que te fiz esta manhãa? Isso ha-de passar. Essas commoções e esses temores são proprios de quasi todas as meninas quando se acharam proximas do casamento.

— Não, minha mãi, não é isso. E' um segredo bem triste que me revelaram...

— Então confia-me esse importante segredo.

Felicidade ia começar a fallar, mas apenas murmurou algumas palavras inintelligiveis.

— Vamos, minha filha, quero ouvir, disse a mãi com um sorrir de incredualidade.

Não me atrevo, minha mãi; veja como eu tremo! Receio que me ralhe; mas asseguro-lhe que até hoje ignorei tudo...

— Mas explica-te, Felicidade; isso parece-me um enigma.

Felicidade esteve por um momento calada como quem reunia toda a sua coragem, e depois continuou com voz firme:

— Eu estou innocente; mas aonde poderei encontrar consolação para a minha mágoa melhor do que no benevolo coração de minha mãi? Estou certa de que vou causar-lhe sorpreza e talvez mesmo pesar... Saiba que a repentina doença de Raphael provém da tristeza, da afflicção...

— Está bem; mas que mágoa é essa de Raphael?

— A paixão que tem por mim, minha mãi, é a causa de tudo.

A Sra. Verboord deu uma gargalhada, mas o ar supplicante com que sua filha a encarava de mãos postas causou-lhe pena e disse-lhe com brandura:

— Vamos, minha filha, disseram-te isso para se divertirem comtigo.

— O' mamã, não escarneça! continuou Felicidade com tom solemne. Pela sua ternura para com a sua unica filha, supplico que me acredite; isto é a verdade.

A Sra. Verboord, que começava a acreditar, empallideceu sorprendida, e, tomando a mão de sua filha, disse-lhe:

— Enganaram-te, Felicidade! Quem te disse isso?

= Foi Lucia Spelt.

= E que razões tem ella para o saber?

= Seu pai queria que ella casasse com Raphael, o que este recusou por ter outra paixão, e confessou a Francisco Walput que era a mim que amava...

— Que cousas incriveis me dizes! exclamou a Sra. Verboord. Raphael poderá ter perdido o bom senso? Não posso, não devo crê-lo! Isso são mexericos de visinhas.

— E, quando hontem meu pai lhe disse que ia casar-me, elle cahio repentinamente doente, e tão perigoso, que Francisco Walput se vio obrigado a velar toda a noute junto do seu leito!

Houve então momentos de silencio. A Sra. Verboord fallava comsigo mesma, parecendo agitada por uma grande indignação. Esforçou se, todavia, por se tranquillisar, e, sentando-se ao lado de sua filha, continuou, mas em tom severo:

— Não: ao meu espirito repugna acreditar tal desvario. Raphael, que nós consideravamos um mancebo dedicado e reconhecido, e cujo caracter serio, modesto e respeitoso, nos inspirava illimitada confiança... Raphael esqueceria até tal ponto o que nós temos feito em seu beneficio? Pois não só ousou erguer seus olhos para a filha unica de seu patrão, mas até se atreveu a divulgar tão louca idéa? Elle ultrajar assim a nós, que lhe temos feito tanto bem!... Isso não é possivel! Um coração como o seu não se converte assim em ingratidão!

Felicidade, com os olhos trasbordando de lagrimas, implorava perdão para Raphael, murmurando com voz intelligivel:

— O' mamã, não seja cruel para com elle!

A Sra. Verboord, como se se operasse nas suas reflexões uma subita mudança, disse-lhe sorrindo:

— Ora bem; supponhamos que te disseram uma verdade. Que importancia te deve merecer uma loucura de Raphael? Se elle occasionou a si proprio uma decepção, a culpa é sua; não temos de que nos affligir por isso. Tu casarás; Bancks sahirá de nossa casa e dentro em pouco tempo não lhe restará do seu desvario mais do que o arrependimento de haver assim faltado aos seus deveres.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO

CHARIVARI — Um director de um café concerto está no seu gabinete.

Entra uma cantora, chegada ha pouco a Paris e que solicita a honra de cantar no seu estabelecimento.

— Qual é a sua voz? diz o director.

— Canto como contralto, respondeu a solicitadora:

Trouxe comigo a aria d'Arsace da Semiramis e estou prompta a canta-la com acompanhamento de orchestra.

O director pega na partitura, examina-a de um a outro extremo e entrega-a á cantora, dizendo com autoridade:

— Impossivel, senhora as minhas musicas são francezas, nunca decifrarão a sua musica italiana!

∴

— Um capitão de bombeiros á frente da sua companhia assistia ao enterro de um dos seus homens. Começou assim uma oração funebre.

— Meus amigos, como sabem, somos quasi todos mortaes...

E depois de bem sentidas phrases sobre o caracter do finado, acabou o seu discurso com este grito de enthusiasmo:

— Juremos sobre esta campa entre aberta que nos acompanharemos todos, uns apos outros, á nossa ultima morada e que o ultimo que morrer irá sosinho.

∴

— Um negro comparece ante o juiz Dodge, em Jefferson Darket:

— O que é que o trouxe á prisão? perguntou o juiz.

— Foram dois policemen.

— Entendo, porém não foi por embriaguez?

— Sim, senhor; estavam ambos bebados.

∴

= Uma criança de 6 annos desappareceu; procuram-n'a e por fim encontraram-n'a em o fim do jardim; cobrira com terra os pés e parte das pernas e alli fica de pé sério, immovel:

— Que fazes ahi, menino?

— Plantei-me para crescer.

∴

— F... que não tinha mais altura que uma bota, dizia:

— Se quizesse entrar na guarda...

— Sim na guarda... roupa, acudio um engraçado que o ouvira.

—

LONGEVIDADE INTELLECTUAL. — Os jornaes inglezes apresentam os seguintes exemplos de longevidade intellectual:

Lord Eldon, que morreu com 86 annos de idade, conservou, até os ultimos momentos de vida, o uso das suas raras faculdades intellectuaes.

Lord Kengon gozou de igual prerogativa até aos 70 annos de idade.

Lord Stowel até aos 90.

Lord Mansfield, celebre jurisconsulto, até aos 89 annos.

Poucos dias antes da sua morte ouvio sua sobrinha perguntar a uma pessoa, que estava presente, a significação da palavra psephiánasa, que ella vira na celebre obra de Burk sobre a revolução franceza.

Responderam-lhe que tal palavra era um erro de imprensa, e que estava alli, em lugar de sophismata.

— Não é tal, disse o velho, a palavra psephiánasa está bem escripta; e citou então de côr uma passagem de Demosthenes em apoio ao que dizia.

O Dr. Johnson morreu aos 75 annos.

Chaucer conservou até aos 72 annos toda sua intelligencia.

C. Coker na idade de 82 annos, revia e punha em ordem os seus numerosos trabalhos para os publicar.

Sir Isaac Newton publicou a terceira edição do seu livro Principia com um novo prefacio, quando tinha 83 annos.

Gosse compoz o seu celebre Te Deum aos 78 annos.

Waller o seu magnifico poema: — Persage de la ruine de l'Empire Turc aos 80 annos.

Titien exerceu a sua arte até a idade de 96 annos.

Benjamim West até aos 79.

Cumberland, bispo de S. Tetersburgo, criticava magistralmente o Coptic Testament de Wilkin, aos 83 annos.

Haendel appareceu pela primeira vez em publico quando tinha 75 annos.

Emfim, lord Lyndhurst tinha 90 annos quando pronunciou um discurso que prendeu a attenção e captivou por mais de uma hora um numeroso auditorio.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44